SEGMENTOS



AGRUPAMENTO

ESCOLAS DE CASTELO PAIVA

2019



PROPRIEDADE

Agrupamento de Escolas de Castelo de Paiva

MORADA

Rua Strecht de Vasconcelos, 147 Sobrado 4550-150 Castelo de Paiva

TELEFONE 255 690 300 **FAX** 255 690 309

https://www.agrupamentoescolascp.pt/ **E-MAIL** direcao@aecpaiva.pt

EQUIPA

Marco Lourenço Raquel Reis Teresa Vasconcelos

SUMÁRIO

- 4 Editorial
- 6 Valorizar a Escola e o seu Desempenho
- 7 Comunicado do Presidente da Associação de Pais e Encarregados de Educação
- 8 Feira Hortícola
- 9 Feira de Orientação
- 10 JI/EB1 Nojões
- 12 JI Ladroeira
- 13 JI Fornos
- 14 EB Cêpa
- 16 EB São Lourenço
- 24 EB Cruz da Agra
- 27 Projeto de PAFC do 1º ciclo

- 30 Semana da Leitura 2019
- 32 Concurso Nacional de Leitura 2019
- 36 O Magnífico Mundo das Moléculas
- 38 Comemoração do Dia Nacional da Cultura Científica
- 39 Projeto DAC "Pelo ar que respiramos"
- "150 anos de química para o mundo: a Tabela Periódica, a ciência, a cultura..."
- 40 Tabela Periódica e os seus 150 anos: a química, o mundo, o sonho e a realidade
- 40 Experiência Antártica
- 41 Histórias com Química
- 42 Obsolescência Programada
- 44 Dia da Terra
- 49 Dias Comemorativos
- 50 No meu peito
- 50 Sou um livro...
- 50 Soneto
- 50 A vida
- 51 A importância das palavras nas relações humanas
- 52 Visitas de Estudo
- 57 Todos pelo Ambiente
- 58 Concurso de Flautas de Bisel
- 59 Uma Aventura... Literária 2019
- 60 Peddy Paper na Escola
- 61 Competição EQUAmat
- 62 Curso Técnico Auxiliar de Saúde
- 66 Projeto P.E.S. dos alunos da turma 9.º B
- 67 Palestra sobre Incêndios
- 68 Dia das Línguas
- 69 TED TALK: uma estratégia no ensino das línguas
- 70 As Tecnologias
- 72 A Palavra do Presidente

UMA ESCOLA DE QUALIDADE, DE TODOS E PARA TODOS

Findo este ano letivo, termina também mais um mandato da Diretora e da sua equipa, iniciando-se a breve prazo um novo quadriénio diretivo. Fazendo uma retrospetiva sobre as políticas educativas que nos acompanharam, facilmente se constata que várias foram as alterações legislativas emanadas pelo Ministério da Educação visando a contínua promoção do sucesso escolar, sendo este propósito que continua a mover, igualmente, a nossa Equipa de Direção.

cientes de que a Escola do século XXI tem que estar preparada para lidar público com um mais abrangente, multifacetado, de diferentes culturas, nacionalidades, etnias, interesses e que nasceu imerso no mundo das Tecnologias. O aluno de hoje, comummente designado por Nativo Digital, tem de ser entendido individualmente como um ser multitasking, complexo, único e competente, possuidor de inúmera informação e que necessita de um ensino centrado em si, logo, impondo à Escola uma nova forma de estar. Paulatinamente esta realidade e fomo-nos adaptando a acompanhando a evolução.

Estamos

Desde que iniciámos o nosso percurso na Direção da Escola, ancorámos o nosso objetivo no alcance de uma Escola de Qualidade. A homologação do Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória (documento de referência para a organização de todo o sistema educativo) e a publicação das Aprendizagens Essenciais do Ensino Básico e do Ensino Secundário alicerçaram ainda mais esse propósito, porquanto, estando estes documentos relacionados entre si, visam a melhoria da qualidade das aprendizagens de todos os alunos, respeitando a diferença de cada um e a heterogeneidade de um todo.

A consecução deste objetivo passa pelo trabalho em equipa educativa dos docentes, de modo a

que os alunos aprendam melhor e de forma mais significativa, se sintam parte do processo e sejam preparados para se tornarem cidadãos ativos dentro da sociedade, aptos a questionar, debater e romper paradigmas face a um futuro cada vez mais exigente.

É assim que se trabalha neste AE, onde temos provas dadas da qualidade do ensino que praticamos, quer por parte dos alunos que optaram pelo prosseguimento de estudos a nível superior quer por parte daqueles que elegeram o caminho da via profissional. E isto, para nós, é motivo de orgulho, pois possuímos alunos interessados e detentores de grande qualidade em termos académicos e cívicos; um corpo docente altamente qualificado; funcionários competentes e colaborantes; pais e encarregados de educação empenhados, uma comunidade educativa ativa que colabora francamente connosco e excelentes condições físicas da escola sede permitem. indubitavelmente. proporcionar uma melhor qualidade no processo de ensino-aprendizagem.

Fruindo de todas estas sinergias, e convictos de que sucesso educativo infere decisivamente no futuro de cada aluno que nos é confiado, na cidadania e no progresso da nossa região e do nosso país, apesar dos bons resultados conseguidos ainda não nos encontramos satisfeitos, sendo nosso objetivo fazer mais e melhor. Com esse desígnio, e considerando que o sucesso só se obtém através da partilha de conhecimentos, de experiências e de uma

aprendizagem continua repartida entre todos, convidamos os atores educativos a ajudar-nos neste processo, de modo a que, juntos, rumemos em direção a um futuro melhor.

É essencial que, numa primeira linha, os pais acreditem nesta que é uma Escola Pública, no que se faz interna e externamente, nos seus gestores, nos seus trabalhadores, e que se disponibilizem a É ajudar-nos promover а Educação. fundamental que transmitam aos seus filhos uma de confianca no Futuro, mensagem consciencializem sobre a importância da Escola e da Aprendizagem e que os motivem a aprender, a trabalhar e a colaborar. O sucesso dos filhos inicia -se aí! A Escola faz o resto, lutando pelo sucesso individual e coletivo dos seus alunos, sem abdicar colaboração da restante comunidade educativa, pois uma verdadeira escola faz-se com todos.

Eu e a minha equipa acreditamos que é possível continuar a Construir, a Crescer e a Caminhar no trilho da qualidade, nesta Escola que continuará a ser ativa e participativa, e em que qualquer um dos seus membros pode intervir e responsabilizar -se por uma melhor qualidade de ensino e de educação dirigida aos nossos alunos.

Excelentes férias escolares para todos.

A Diretora do Agrupamento de Escolas de Castelo de Paiva, Maria Beatriz Moreira Rodrigues



VALORIZAR A ESCOLA E O SEU DESEMPENHO

De entre as principais competências atribuídas ao Conselho Geral avulta a que visa promover o relacionamento com a comunidade educativa, composta de alunos, pais e encarregados de educação, professores, funcionários, autarquias locais, serviços da administração central e regional com intervenção na área da educação e outras entidades.

O Conselho Geral assume, legalmente, a definição estratégica da vida do agrupamento e nesta prerrogativa não pode ficar indiferente quando parte da comunidade educativa não valoriza a excelência dos profissionais que fazem o dia a dia da instituição.

Nos últimos anos o agrupamento tem-se confrontado com a saída de alunos essencialmente para escolas privadas sedeadas na cidade do Porto e concelhos limítrofes. A situação é preocupantemente sentida na transição do ensino básico para o ensino secundário.

O fenómeno envolve alunos que, supostamente, procuram essas instituições para obterem resultados escolares superiores aos esperados no agrupamento. Perpassa a ideia de que as práticas educativas dessas escolas são mais eficazes para o sucesso educativo dos alunos e os resultados finais são substancialmente melhores, pelo determinantes para o acesso aos cursos desejados no ensino superior.

Esta proposição radica no pressuposto, a nosso ver

falso, da ineficácia do Agrupamento e na falta de respostas às expetativas dos alunos e das famílias. É plausível que esta ideia esteja a generalizar-se e, mais grave, a constituir moda. A eficácia desta opção é que não parece ter a mesma correspondência.

Cabe, pois, à escola, aos seus órgãos mais representativos, Conselho Geral. Diretora. Conselho Pedagógico fazer a apologia do trabalho de mérito que se realiza no seu interior. A escola disponibiliza um quadro docente idóneo. responsável, com provas dadas e com o perfil adequado à função educativa. Nos últimos anos têm concluído 0 ensino secundário Agrupamento inúmeros jovens com capacitação adequada para frequentar cursos superiores a que se propuseram e com resultados de mérito. As sinergias geradas no interior da escola têm contribuído para o sucesso dos alunos em percentagens elevadas.

É urgente, pois, que a escola intervenha através de informação cuidada, com estatísticas irrefutáveis para que os alunos e famílias conheçam a realidade e possam tomar decisões mais sustentadas e esclarecidas. Compete também à escola harmonizar a oferta de cursos de modo a corresponder às necessidades dos discentes.

A mensagem para a comunidade é relevante para ultrapassar a situação atual, pois não é somente a escola que se vê empobrecida, mas também o tecido sociocultural do nosso concelho. Por isso a

atualidade do desafio que deve interpelar toda a comunidade educativa. A escola precisa de um discurso assertivo, direto, claro, honesto e apropriado ao contexto, que seja esclarecedor sem ser manipulador.

Não pode a escola e a comunidade educativa, no seu todo, ignorar ou menosprezar o capital humano que está em causa e que tão necessário é ao território que estimamos. Portanto, é tempo de

congregarmos esforços e agirmos na superação deste superior desafio.

Agostinho J. Vieira, Mestre Presidente do Conselho Geral



COMUNICADO DO PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DE PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

A Escola ocupa um lugar primordial na educação das crianças enquanto parte integrante de um grupo de diversos intervenientes: crianças, famílias, professores, assistentes...todos e cada um com missões insubstituíveis ao longo de todo o processo de aprendizagem. A nossa escola representa o fim e início dos dois primeiros ciclos académicos que assinalam os primeiros passos no caminho que têm de percorrer até atingirem o objetivo que um dia vão começar a delinear com mais definição.

Os Pais e Encarregados de Educação como membros da comunidade educativa têm de ter a capacidade de colocar a escola como elementos ativos e participantes na comunidade e o nosso envolvimento enquanto parte integrante do processo educativo é fundamental.

Assim, entendemos que é dever da Associação de

Pais e Encarregados de Educação, contribuir para o desenvolvimento saudável das crianças através da colaboração entre os diversos intervenientes da comunidade educativa, contribuindo para o bom funcionamento. É nosso objetivo estudar as necessidades e potencialidades que a escola tem, e o que pode melhorar, de forma a desenvolver os projetos necessários ao aumento do conforto e das competências de todos os intervenientes da comunidade educativa do Agrupamento.

É desta forma que vemos o papel da Associação de Pais e Encarregados de Educação no Agrupamento de Escolas de Castelo de Paiva.

O Presidente da Associação de Pais e Encarregados de Educação, Dr. Paulo Ramalheira Teixeira



FEIRA HORTÍCOLA

Com longa tradição de 25 anos, realizou-se mais uma Feira Hortícola do Agrupamento de Escolas de Castelo de Paiva.

Em 18-10-2018, manhã cedo, alunos, assistentes operacionais e professores afadigaram-se na montagem das bancadas de venda, expondo os variados produtos de forma ordenada e chamativa. Algumas bancadas apresentaram-se com decorações bastante elaboradas e adequadas aos produtos que promoviam.

O balanço foi extremamente positivo: pela variedade e quantidade dos produtos trazidos para venda, pela participação elevada da comunidade educativa, pelo grande número de transações realizadas.

O mais importante foi, no entanto, a mensagem que se pôde extrair deste evento. Participando ativamente, pais e encarregados de educação, sobretudo, souberam doar bens alimentares para mais tarde os adquirirem, tendo com isso ajudado as turmas a obterem valores monetários







simpáticos que puderam ser usados em benefício dos alunos, no pagamento de visitas de estudo, por exemplo. A simpatia dos alunos e docentes que salientando a qualidade dos produtos expostos nas suas bancadas motivavam os potenciais compradores a preferi-los. A alegria de vendedores e de compradores. A agradável surpresa estampada nos rostos dos visitantes e forasteiros que ainda não conheciam as caraterísticas deste evento.

Regista-se assim o êxito assinalável desta atividade agregadora de toda a comunidade educativa.

Parabéns!

António Valente





Feira de

ORIENTAÇÃO

O Serviço de Psicologia e Orientação realizou e promoveu a Feira das Profissões, no dia 13 de março de 2019 das 10h00 às 16h00 na Sala Polivalente do Agrupamento.

Esta atividade teve a presença de diversas entidades das áreas do ensino profissional (3 entidades externas e a representação dos nossos 4 cursos profissionais), do curso Científico-Humanístico de Artes Visuais do nosso Agrupamento, ensino superior (11 entidades) e outras entidades (Bombeiros Voluntários de Castelo de Paiva, Exército e Guarda Nacional Republicana) com o objetivo de divulgarem a oferta educativa, sendo que ocorreu uma maior prevalência de instituições do ensino superior com o objetivo de responder às necessidades dos nossos discentes.

Os alunos do 8º ao 12º ano tiveram a oportunidade de realizarem visitas alternadas ao evento, de acordo com o destacamento de turmas que foi realizado. Esta visita foi sempre realizada com o devido acompanhamento por parte de um docente e supervisão dos psicólogos do Agrupamento. Entre as entidades convidadas a visitar esta feira estiveram presentes elementos da Câmara Municipal de Castelo de Paiva, o Diretor da Academia de Música de Castelo de Paiva e Diretor do Conselho Geral do Agrupamento.

Bárbara Garcia, Psicóloga-SPO





NOJÕES

Encontro de Gerações

No dia 18 de janeiro, a nossa escola encheu-se de alegria para mais um encontro de **Janeiras** entre as crianças do JI e os idosos

do Centro Social de Real.

Foi uma tarde divertida com a presença de familiares, encarregados de educação e amigos.

Os alunos e os idosos apresentaram cânticos alusivos à quadra festiva.

A canção entoada pelas crianças foi escrita pela encarregada de educação Paula Teixeira, que também acompanhou a música com uns acordes no órgão, juntamente com o aluna Luana Mafalda ao violino.

No final, houve a entrega de uma lembrança ao Centro e o tradicional lanche convívio entre todos os presentes.

A Educadora, Ana Pinto

















As Docentes, Ana Pinto

Manuela Silveira

DIA MUNDIAL DO TEATRO

No dia 27 de março comemorou-se o dia mundial do

teatro, e a convite do C.S. de Real fomos assistir a uma peça de teatro «O Capuchinho Vermelho», na sala multiusos da freguesia.

Os atores principais desta apresentação foram os colaboradores deste centro, que dinamizaram este conto de uma forma lúdica e alegre, para não deixar passar em branco esta data.

Foi uma manhã diferente e divertida.

FOI UMA MANHÃ DIFERENTE E DIVERTIDA.

SEMANA DA LEITURA

No dia 28 e 31 de março os alunos deste estabelecimento dirigiram-se à escola sede do AECPaiva para assistirem a encontros com uma escritora e uma contadora de histórias

Estes momentos foram vivenciados com entusiasmo e euforia.



As Docentes, Ana Pinto Manuela Silveira

Horta Pedagógica

No dia 29 de março os alunos deste estabelecimento participaram no projeto da CMC Paiva/ Horta Pedagógica, com objetivo de proporcionar aos alunos um contato direto com a natureza e com alguns dos legumes que fazem parte da sua alimentação diária.

No talhão, que nos foi atribuído plantamos: cebolo, feijão, alface e tronchuda.

No final da atividade houve um lanche convívio oferecido pela entidade dinamizadora.

Sentimos que os alunos estavam bastante recetivos, motivados e

foi, sem dúvida, uma atividade muito enriquecedora para todos os participantes.

> As Docentes, Ana Pinto Manuela Silveira







om o "Espaço Melhor Idade", o Jardim de Infância da Ladroeira promove atividades onde duas gerações partilham saberes e emoções.

A história do "Pássaro da alma" contada e dinamizada pelas Senhoras que diariamente frequentam este espaço de convívio.

ntas

utra atividade foi a nossa visita ao jardim zoo da Maia. Foi um dia onde podemos estar em contacto com a natureza e diversos animais, adquirimos novas aprendizagens úteis para o nosso desenvolvimento global.

Educadora Maria Carlos Barradas





JI LADROEIRA

JI FORNOS

Sarau





De salientar também a colaboração de todos os encarregados de

o dia 31 de maio, os alunos do Jardim de Infância de Fornos, participaram no sarau desportivo e cultural do Agrupamento. A atividade foi preparada ao longo do ano letivo, nos tempos destinados à atividade física da AAF, orientados pelo professor Renato Vinagre e sempre com a colaboração da educadora titular de turma, Manuela Clemente.

educação e o apoio da junta de freguesia.

O entusiasmo e alegria com que as crianças viveram esta atividade ao longo do ano letivo, refletiu-se no bom desempenho e satisfação no dia do sarau.

Educadora Manuela Clemente

EB CÊPA





No dia 16 de outubro comemoramos o Dia da Alimentação.

Conversamos sobre hábitos de alimentação saudáveis e comidas preferidas de cada um.

Os alunos tiveram oportunidade de degustar alguns frutos e no fim registaram aquele que mais gostaram!

ESCOLA BÁSICA DE CÊPA

No dia 30 de novembro as turmas do 3.° e 4.° ar EB de Cepa fizeram uma viagem ao pass visitaram o Museu dos Descobrimentos, naveg por águas desconhecidas e, no fim do dia, deliciar com o teatro "Tarzan".

Alunos do 3° e 4°

da EB de



Dia 10 de outubro

Dia da feira hortícola

Vendemos bolos e sumo

Foi um dia catita!

EB de Cêpa



O magusto foi comemorado como manda a tradição!

Com fogueira e castanhas assadas!

ESCOLA BÁSICA DE CÊPA

23 DE MARÇO – VISITA AO CO





Alunos do 3° e 4° a



No dia 17 de janeiro, os alunos da EB de Cepa saíram à rua para cantar as Janeiras!

Percorreram as ruas da aldeia, cantaram as janeiras e em troca receberam muitas guloseimas!

ESCOLA BÁSICA DE CÊPA

os da ado... garam am-se

anos Cêpa













nos da EB de Cêpa





۵ ۵

Ao longo do ano, a escola Básica de São Lourenço desenvolveu atividades constantes no seu PAA e outras. De seguida, apresentam-se algumas das muitas atividades realizadas pelas turmas do 3º e 4º anos.



Dia da Alimentação

16/10/2018

É na infância que se torna determinante educar as nossas crianças a adotar hábitos alimentares saudáveis. A educação alimentar deve ser lecionada como prática do dia a dia. Deste modo, e tendo em consideração a importância de uma alimentação saudável, no dia 16 de outubro de 2018, a Escola Básica de São Lourenço, em articulação com os Jardins de Infância de São Lourenço e Ladroeira, fizeram atividades práticas com a pretensão de consciencializar os alunos para a prática de uma alimentação saudável.

Como forma de comemorar o dia Mundial da





Alimentação, a professora de Inglês dedicou a sua aula explorando a temática através de uma história relacionada com o mesmo: "The very hungry catterpillar!". Tendo em conta que um dos itens do programa era a alimentação, foi pertinente abordar questões como "Healthy and Unhealthy food", dando ênfase importância de uma alimentação mais saudável, nomeadamente a ingestão de fruta no nosso dia a dia. Os alunos acabaram por embrulhar uma maçã e colocar uma dedicatória baseada num provérbio em Inglês "An apple a day keeps the doctor away!" e que posteriormente, foi oferecido a alguém, alertando importância de uma alimentação saudável.

HALLOWEEN - CONCURSO DE ABÓBORAS

3/10/2018

Na semana Halloween, os alunos abordaram a temática, na disciplina de Inglês, duas vertentes: mais teórica. uma através da visualização e exploração de um vídeo alusivo aos hábitos costumes е



desta festividade nos países de Língua e Cultura Inglesa, e outra mais prática, através da construção de um elemento alusivo ao tema. Foi distribuído a cada aluno o molde de uma abóbora em cartolina cor de laranja e estes tiveram que fazer um projeto do que queriam, para transformar o molde noutro elemento, com a ajuda dos seus familiares. Após a elaboração dos trabalhos, estes foram expostos e selecionados os

melhores pelas professoras e funcionária da escola.

De seguida, partilhamos um lanche com doces alusivos ao tema, incluindo "pumpkin jam" e "pumpkin dumplings". Delicious!





SÃO MARTINHO/MAGUSTO

Cumprindo a tradição, a escola comemorou o Dia de S. Martinho de uma forma bastante divertida!

No próprio dia, desenvolveram-se várias atividades recreativas, jogos tradicionais, entoaram-se canções e, como não podia deixar de ser, fez-se a respetiva fogueira onde se assaram castanhas e enfarruscaram as caritas. Bastava reparar na felicidade estampada no rosto dos alunos, para acreditar que valeu a pena! Para além disto, foram feitas quadras alusivas ao São Martinho pelos alunos do 3º e o 4ºanos.





O Natal é uma época especial!

Uma época de União, uma época de Família!

Depois de distribuídos triângulos em feltro a cada decorados. A porta de entrada foi então decorada com esta belíssima árvore de Natal.



CHRISTMAS

Aproximada a época de Natal, os alunos de 1.º ciclo ensaiaram uma canção de Natal, para apresentar aos alunos do Jardim de Infância de S. Lourenço. A canção "Merry Christmas, Merry Christmas, Christmas..." foi acompanhada por uma pequena coreografia que os alunos reproduziram enquanto cantavam.

Na tarde do dia 14 de dezembro de 2018, realizou-se a festa de Natal do pré escolar e 1º ciclo, na Escola Sede do Agrupamento.

Foi num palco emoldurado por um cenário repleto de crianças. O espetáculo contou com momentos musicais, teatro, poesia e dança, sempre com muita animação, criando uma atmosfera festiva enquadrada no espírito natalício.

No final da tarde,

era visível a satisfação e alegria no rosto de todos os que participaram, tanto nos que assistiram, como naqueles que animaram a festa.

Foi uma tarde bem passada, onde o principal conseguido... objetivo foi promover os valores inerentes ao Natal!







Como forma de d e tendo em conta dia de São Patrício de um PowerPoin oferecer a alguén sora Paula Almeida

EB SÃO LOURENÇO



JANEIRAS

18/01/2019

Cantar as janeiras pelos locais mais próximos da localidade

Nestas terras a tradição ainda é o que era. As crianças do 1º Ciclo e do Pré-Escolar de Bairros, deixaram as suas salas de aula e foram cantar as "Janeiras". Com um dia lindo de sol, as crianças entoaram os cânticos tradicionais. São momentos importantes na nossa cultura, representam uma recuperação e reafirmação das nossas tradições. Estas canções são também uma forma de se desejar um feliz Ano Novo.

2

ia de são Valentim

E porque não festejar o dia de São Valentim confecionando uns biscoitos para oferecer a quem mais se gosta?







ar a conhecer um pouco mais sobre a Língua e Cultura Inglesa, a a abordagem à constituição do Reino Unido, foi abordado o o, mais relacionado com a cultura Irlandesa. Após a visualização t e elaboração de um *quiz*, os alunos decoraram um trevo para o, como forma de desejar boa sorte a essa pessoa.



DESFILE DE CARNAVAL





No dia 5 de fevereiro, os nossos alunos e alunas do 3º ao 4º anos participaram no Desfile de Carnaval. Sambando, cantando e alegrando quem assistia, as nossas crianças calcorrearam o largo do Conde, em Castelo de Paiva, pintando - o com os seus sorrisos. Sob tema "Carmen Miranda" os alunos da escola e Jardins de infância de São Lourenço e Ladroeira juntaramalunos outros Agrupamento, onde participaram no desfile representando a sua escola.





Quando a família se junta com a escola dá nisto!

DIA DE SEMENTEIRA - 21 DE MARÇO



A Primavera a chegar!

Toca a limpar, sachar, plantar, arrumar. É preciso embelezar!



DA ESCOLA

VISITA AO CONCELHO



No dia 12 de março de 2019, os alunos do 3.º ano da escola de S. Lourenço, à semelhança dos seus colegas de ano de outras turmas do AECP, tiveram uma manhã de visita a locais históricos do seu concelho: capela de Nossa Senhora das Amoras, Monte de S. Domingos e Pelourinho da Raiva.



PLANETÁRIO

A partida para a descoberta começou na manhã do dia 4 de abril de 2019. Os alunos de todas as turmas do 3º ano do AECP partiram em direção à cidade





do Porto para descobrir o Planetário e

o Sea Life.



VIAJANDO PELA HISTÓRIA

Enquadrados na disciplina de Estudo do Meio. onde foi abordado o tema da História de Portugal e numa vertente transdisciplinar, os do alunos ano realizaram atividades de expressão plástica criando magníficos castelos; deram asas à sua imaginação criando textos variados.





Caixa dos Sentimentos para a CPCJ

Escola/Comunidade



EB São Lourenço **Professora Paula Almeida**

Experimentando...







Durante o ano de 2019 a escola de S. Lourenço teve a visita do "Palco da Ciência", que proporcionou aos alunos a realização de diferentes tipos de experiências.













UM PEQUENO CONCERTO NA ESCOLA

No dia 20 de fevereiro, o grupo de professores de cordas da Academia de Música de Castelo de Paiva brindou os alunos da escola de S. Lourenço, com uma interessante apresentação dos seus instrumentos.

COMEMORAÇÃO DO DIA DA CRIANÇA

Na tarde do dia 3 de junho, as crianças da escola e jardim de infância de São Lourenço e Ladroeira, juntaram-se para disfrutarem de um almoço piquenique realizado no espaço exterior da escola. Durante a tarde, participaram em ateliês de pintura e puderam construir um brinquedo.











Articulação da E.B. com o Ensino Pré-escolar

EB SÃO LOURENÇO

Professora Paula Almeida

CRUZ DA AGRA

LANCHE DA PÁSCOA

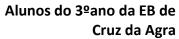


No dia 5 de abril, realizamos um lanche muito divertido e recheado de coisas boas. Comemos pão de Ló e salada de fruta confecionada com frutos cultivados nos nossos campos, pelos nossos pais e avós. Trouxemos os mirtilos, framboesas, quivis, laranjas, pêssegos, cerejas...

Aproveitamos para relembrar a importância da fruta e de realizarmos, diariamente, uma alimentação saudável, variada e equilibrada.

Após o lanche brincamos livremente, dançamos e jogamos.

Que dia fantástico!





QUE DIA FANTÁSTICO!



Visita de Estudo ao Portugal dos Pequeninos e Sociedade das Águas Luso

o dia 7 de junho, realizamos uma visita de estudo pedagógica ao **Portugal dos**

Pequenitos, em Coimbra. Esta atividade foi muito interessante, pois deu-nos oportunidade de aprender aspetos da História de Portugal, para além de conhecermos e brincarmos dentro de casas tradicionais e monumentos. Efetuamos um passeio no comboio turístico e participamos numa oficina de sabão.

Após o almoço, junto da igreja de Anadia, fomos visitar a **Sociedade das Águas Luso** que foi fundada em 1852. Esta fábrica tem sede na vila de Luso, no concelho da Mealhada. A atividade principal é a exploração e o engarrafamento de Luso - Água Mineral Natural; Cruzeiro - água da Nascente e de



consumo humano; e, ainda, a exploração da atividade Termal através das termas do Luso. Aprendemos que o símbolo PET utilizado nas nossas garrafas de Água Luso é 100 por cento reciclável. Após a sua utilização, as garrafas PET vazias deverão consideradas recursos valiosos não ser desperdícios. Para deveremos isso, ter comportamentos conscientes e responsáveis, de modo a procedermos à separação de garrafas de PET, colocando-as sempre no contentor amarelo

com tampa, para facilitar a reciclagem.

Tivemos um dia maravilhoso, juntamente com os nossos pais, professores e assistentes operacionais!

> Alunos do 4ºano da EB de Cruz da Agra



Viagem de finalistas à Kidzania/ Assembleia da República

o dia vinte e nove de

junho, os alunos do quarto ano de escolaridade, pertencente ao Agrupamento de Escolas de Castelo de Paiva, realizaram a sua visita de estudo à Kidzania e à Assembleia da República,



situadas na nossa capital, na cidade de Lisboa.

Pela madrugada, partimos das nossas localidades e chegamos à **Kidzania** cerca das onze horas .

Aí pudemos ter um dia de pessoas grandes, onde nos foi proporcionado brincar a muitos profissões. Conseguimos, assim, ser médicos, jornalistas, padeiros, comerciantes, etc. Até tivemos a oportunidade de tirar a carta de condução e ir à discoteca! Desta forma, foi um dia bem passado a brincar aos adultos com os nossos amigos.

Após a visita à **Kidzania**, houve a necessidade de mudar para um registo mais sério. Visitamos, assim, a Assembleia da República. Neste local, conhecemos o seu interior, como também, assistimos ao debate do SIRESP (Sistema Integrado das Redes de Emergência e Segurança de Portugal). Este sistema foi fundado em 2006 como uma parceria entre o governo e o setor privado, com o intuito de servir de comunicação

FOI UMA VIAGEM ENGRAÇADA E INSTRUTIVA!

às Forças de Segurança (PSP, GNR), à Proteção Civil e aos Bombeiros.

Depois, no regresso a Castelo de Paiva, passamos por várias terras do centro do país. Lanchamos numa área de serviço e chegamos a casa às vinte e duas horas e dez minutos.

Foi uma viagem alegre e instrutiva! Pois, conseguimos desenvolver competências cívicas de uma forma diferente e muito divertida!

Alunos do 4ºano da EB de Cruz da Agra

Projeto de PAFC do 1º cíclo

"As crianças a aprender e o ambiente a defender"

ste foi um ano de mudanças, novos projetos, novas disciplinas e com vários momentos para todos, em conjunto e cada um por si, refletir o que é aprender e como ensinar.

Cada criança é um ser único e, como tal, numa sala de aula, o professor tem vários pontos de partida que culminam em diferentes pontos de chegada. Consciente da mudança permanente, da

importância cada vez maior da inclusão e de ajudar todos os alunos, fase a fase, a tornarem-se seres pensantes, interventivos e motivados para adquirir conhecimentos, é dever do professor ajudar todos e cada um a construir o seu saber.

As sete turmas do 1º ano deste agrupamento envolveram-se num projeto DAC, cujo tema central era "O Ambiente" e, ao longo do ano letivo, foram realizando atividades variadas: encontros, palestras, visitas de estudo... Foram quatro os principais momentos:



Fotografia 1 – Exposição de produtos outonais recolhidos no meio

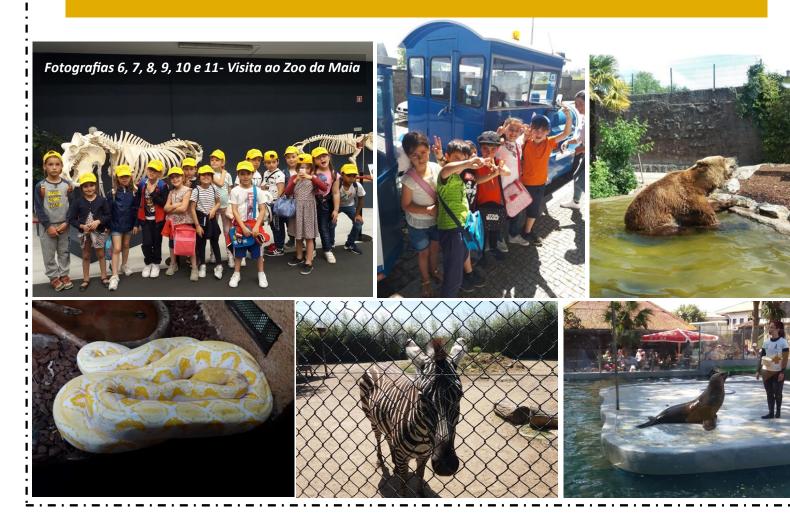


DIA MUNDIAL DA ÁRVORE/PRIMAVERA



Fotografia 4 e 5 − Ação de sensibilização na Biblioteca da Escola com o Eng.º António Stretch

VISITA DE ESTUDO - Zoo da Maia



DIA MUNDIAL DO AMBIENTE

As propostas eram conversadas com as crianças, que davam ideias, pediam esclarecimentos e, no final de cada uma, faziam a avaliação individual e /ou turma.

No geral, gostaram de desenvolver as atividades, revelaram interesse e empenho.

Os professores responsáveis agradecem a todos os que direta e/ou indiretamente colaboraram.



Fotografias 12, 13, 14, 15, 16 e 17 – Atividades desenvolvidas nas escolas no Dia Mundial do Ambiente







Docentes do 1.º Ciclo

Semana da Leitura 2019

Entre o sonho e a realidade

Semana da Leitura. Este ano, em vez de viajarmos através das palavras de um só autor, resolvemos percorrer o mundo e escutar as suas múltiplas vozes. Deixámo-nos levar pela fantasia, pelo maravilhoso, pelo fantástico, pelo sonho que existe em cada ser humano que habita os vários cantos do nosso planeta. E, por essa razão, o tema da Semana da Leitura no A.E.C.P. foi «Entre o Sonho e a Realidade». Foram cinco dias diferentes que, sob este tema aglutinador, procuraram promover a leitura como uma ferramenta essencial para aprender e participar no mundo atual.

Logo no primeiro dia, abriram-se as várias exposições. À entrada da escola, encontrámos *Arco*íris, o mais belo peixinho dos oceanos, exposição realizada em parceria com o ensino préescolar, composta pelas personagens inspiradora história, executadas pelos vários jardins de infância do agrupamento. Também no átrio, estiveram expostos alguns trabalhos realizados pelos alunos dos 1.º e 2.º ciclos. Por sua vez, na biblioteca, esteve patente a exposição Um olhar sobre Castelo de Paiva. Paralelamente, foi aberta a Feira do Livro, localizada no átrio da escola-sede, com uma oferta bastante diversificada e adequada a todos os níveis de ensino.

Este dia destinou-se aos alunos dos 1.º e 2.º ciclos.

Nesse sentido, promoveram-se dois encontros (um de manhã e outro de tarde) com a autora Celeste Gonçalves, que nos apresentou o seu livro Os direitos vão à escola.

À noite, na Abertura Solene da Semana da Leitura, tivemos *Música e Literatura do Fantástico*, sessão abrilhantada pelas contribuições da Academia de Música de Castelo de Paiva e dos nossos alunos, a que se seguiu um Porto d'Honra.

A terça-feira foi um dos pontos altos do evento. Logo pela manhã, várias turmas do 7.º ano, no âmbito do processo D.A.C., apresentaram, no átrio, a canção "Escola com + valor(es". Seguiu-se o encontro com o escritor Francisco Moita Flores que encantou o auditório e constituiu o momento mais marcante do dia. De tarde, os alunos dos 11.º e 12.º anos assistiram à dramatização do Sermão de Santo António aos Peixes, pela Companhia de Teatro Lafontana, num espetáculo intitulado "Payassu, o Verbo do Pai Grande".

Na quarta-feira destaca-se a palestra orientada pelo cientista João Paiva, subordinada ao tema "Tabela Periódica e os seus 150 anos: a química, o mundo, o sonho e a realidade", que teve lugar de manhã, na biblioteca. De tarde ocorreram os Concursos de Leitura e de Soletração, promovidos pelo Departamento de Língua Materna, para os alunos do 2.º ciclo, e a fase final das Ortografíadas,

organizadas pela Biblioteca para os alunos do ensino básico (1.º e 3.º ciclos).

A quinta-feira foi dedicada ao teatro. O **Grupo de Teatro do A.E.C.P.** apresentou duas sessões da peça *Alice no País das Maravilhas* (uma adaptação da obra homónima de Lewis Caroll). Os alunos do 9.º ano assistiram também à representação do *Auto da Barca do Inferno*, pela companhia de teatro Aramá.

O último dia da Semana da Leitura teve como destinatários os alunos do ensino pré-escolar, que participaram em três sessões orientadas pela contadora de histórias Ana Esteves e pela animadora Lúcia Barbosa, que os cativaram com a sua alegria e o seu dinamismo. Para além disso, ao longo do dia, os alunos do 2.º ciclo tiveram a oportunidade de assistir às peças A viúva e o papagaio e Os piratas, pela companhia de teatro Caixa de Palco, e os de 10.º ano à Farsa de Inês Pereira, pelos A.T.E..

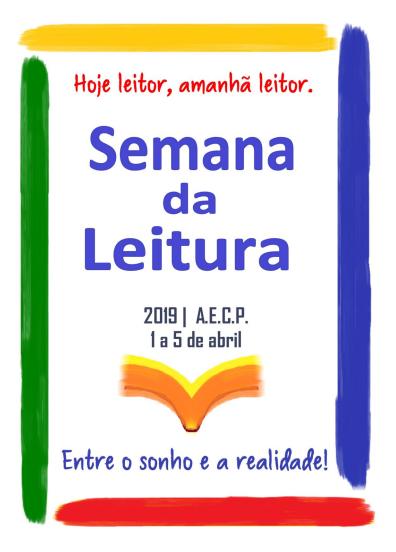
Para o encerramento da **Semana da Leitura**, a equipa da biblioteca escolar organizou mais uma vez um **Café-concerto** que contou, como é habitual, com a colaboração da Academia de Música de Castelo de Paiva e dos nossos alunos (com a leitura de poemas e de mais uma sessão da peça *Alice no País das Maravilhas*).

Nesta Semana da Leitura, organizada pela equipa da Biblioteca Escolar e pelo Departamento de Língua Materna, pretendemos chegar a todos os alunos do agrupamento (razão pela qual foram dinamizadas atividades para todos os níveis de ensino) e abranger todas as formas de arte. Mas procurámos, acima de

tudo, incutir nos alunos o prazer de ler, festejar a leitura como ato comunicativo, diálogo entre as artes, as humanidades e as ciências, espaço de encontro, criativo e colaborativo. No fundo, quisemos ultrapassar o espaço da sala de aula e viajar pelo mundo através do desenvolvimento de atividades ligadas ao livro e à leitura que nos ajudassem a formar cidadãos e leitores, pois...

... hoje leitor, amanhã leitor.

Aurora Monteiro e Marina Vale



Concurso Nacional de Leitura 2019

Sempre me senti muito ligada às artes e à literatura, embora estas nunca fossem mais do que distrações triviais. Eu própria nunca as tive em conta seriamente, pois era, e sou, reservada, a menina que "calava e comia" e que nunca participava ativamente nas aulas, facto estranho, uma vez que alguém que vive tanto de uma área como da outra é, por norma, um indivíduo naturalmente expressivo, informado, que sempre tem alguma coisa para dizer ao mundo.

Não me considero possuidora do dom da palavra, apesar de ter opiniões fortes sobre mil e um assuntos, que normalmente guardo para mim. Nunca participei nos torneios de retórica e sempre tive um pacotinho de lenços perto de mim nos debates das aulas de filosofia, a fim de limpar as lágrimas e esconder os engasgos. Não era boa oradora (ou pelo menos, era o que eu pensava até agora).

Nas apresentações orais, era um mundo completamente diferente, principalmente na disciplina de português! Punha sempre a minha criatividade à prova. Gostava de fazer algo diferente em todas as minhas pequenas atuações, de dar uma opinião sincera e verdadeira sobre os livros que apresentava e de colocar nelas um pouco de mim. Sentia que brilhava, e conseguia sempre obter uma boa classificação.

Inscrevi-me por livre e espontânea vontade no Concurso Nacional de Leitura com uma atitude "desportiva", apesar de a professora bibliotecária me ter incentivado e expressado a sua vontade de me integrar neste concurso. Confesso que não tinha grandes expetativas, pois este tipo de competições costuma ser ganho por alunos das grandes cidades e de escolas prestigiadas, mas, como gosto de estar bem preparada, comecei a ler precocemente as obras exigidas e a investigar mais sobre o concurso. Para minha surpresa, todos os alunos são bem-vindos neste tipo de evento e, se formos bons e fiéis amantes da leitura, conseguimos chegar longe, apesar das fases do concurso não serem fáceis.

Na fase escolar, era exigido o conhecimento e leitura de

um livro de José Saramago (autor cujas obras já me são conhecidas), As intermitências da morte, pelo qual acabei por "morrer de amores". O livro abordava temas que já nos são familiares e embelezava ainda mais o amor e a condição humana, o que me apaixonou. Quando fui testada, dei tempo às palavras de fluírem da mão para fora, pois afinal de contas, era a única aluna do ensino secundário a participar, por isso, não tinha concorrência nem motivos para me preocupar.

O tempo parece que, às vezes, é masoquista, e gosta de nos fazer sofrer por antecipação, o que aconteceu comigo. A data da Fase Intermunicipal (5 de abril) parecia relutante em chegar. No entanto, tinha trabalho para me entreter: estudar o livro A cidade dos deuses selvagens, de Isabel Allende, o que também me levou uma completa eternidade a analisar, devido aos elementos de avaliação que, na escola, se sobrepunham. Adianto já que, nesta fase, iria ter uma prova escrita sobre a obra, que consistia numa série de questões de escolha múltipla e um elemento de resposta extensa, um texto. Nessa prova, iriam ser apurados os cinco melhores alunos, que, posteriormente, enfrentariam o público, constituído por todos os participantes e respetivos acompanhantes, numa prova oral que envolvia a leitura expressiva de um excerto da obra selecionado pelo aluno, e a sua argumentação sobre o que o levou a fazer essa mesma escolha.

À medida que ia estudando minuciosamente cada detalhe da história, que, avanço já, não gostei, obrigueime a prestar atenção ao texto em si, a fim de encontrar algo suficientemente bom para apresentar.

Espero que nenhum responsável por esta fase intermunicipal dê uma vista de olhos neste (longo!) texto, pois considero que foi uma péssima escolha para o ensino secundário, devido à linguagem excessivamente simples, ao texto condensado e à imaturidade das personagens. Efetivamente, não gostei da obra!

Lembro-me do momento em que, finalmente, fiz a minha escolha do excerto. Enquanto o lia e analisava, fui-me



apercebendo de que o seu valor literário aumentava gradualmente, o que me deixou surpreendida, devido à habitual simplicidade do livro. Esse excerto incluía um diálogo comovente, cuja emoção me foi transmitida. Marquei o fragmento escolhido com um traço de lápis, e avancei na leitura, pois na altura tinha-me atrasado ligeiramente.

Deixei a estruturação da minha argumentação para os derradeiros dias, pois queria ter aquele momento em que invocava o poeta que há em mim, o que exige alguma paz de espírito. Escrevi o que me ia na alma. Não hesitei, não revi o texto nem me dei ao trabalho de decorar a argumentação, pois queria, acima de tudo, ser autêntica, algo que é cada vez mais raro na sociedade e no mundo. Se houve momento algum na minha vida em que dei o meu melhor, foi sem dúvida este, apesar de existir a probabilidade de não ser um dos cinco concorrentes selecionados para a prova oral. No fundo, desejava chegar a essa etapa, só pelo facto de ser ouvida, algo importantíssimo na essência humana.

Feito isto, esperei pelo dia fatal. A minha última preparação consistiu em, na noite anterior, rever pequenos detalhes da história, ler uma ou duas vezes a minha argumentação, e ouvir música!

Na manhã do dia cinco, a minha argumentação não me saía da mente, e chegou a afetar, positivamente, todas as minhas ações nesse dia. No entanto, antes de partir para Felgueiras, tinha uma apresentação oral de grupo, que nada tinha a ver com o concurso, e à noite teria de estar na escola para a atuação do grupo de teatro, do qual faço parte. Confesso, mas não devia, que a apresentação foi completamente improvisada e, assim que terminei, saí disparada para descer dois lanços de escadas e estar no átrio da escola às nove e quinze em ponto.

Na viagem, e ao longo do dia, tive a companhia de três outros concorrentes do nosso município, e duas professoras acompanhantes, a quem deixo já o meu agradecimento pelo apoio e carinho. Em plena estrada, veio-me à memória que, no meio de toda a correria, me esqueci do meu cartão de cidadão, elemento essencial para a minha identificação no concurso. Mais tarde, acabou por não ser assim tão relevante, mas ainda assim contribuiu para uma queda drástica da minha confiança.

Fomos os primeiros participantes a chegar à Biblioteca Municipal de Felgueiras, e aproveitei para rever os meus conhecimentos na obra exigida, apesar de a minha ansiedade aumentar à medida que novos alunos chegavam. Cheguei a um ponto em que não me conseguia focar, e a minha mente analisava cada rosto ao meu redor, na tentativa de descodificar quem provavelmente iria competir comigo na categoria do ensino secundário.

Ao todo, éramos catorze ou quinze, não me recordo ao certo.

Assim que colocaram a prova à minha frente, concentreime em apenas responder a todos os elementos de forma correta e rápida, pois, em caso de empate, o tempo em que concluíamos a prova era fulcral.

Na mesa onde me encontrava a realizar a prova estava também outro aluno do ensino secundário, e quando olhei, vi que já redigia o texto, enquanto que eu ainda respondia às questões de escolha múltipla. Sei que não devia deixar que isto acontecesse, mas o medo e o receio apoderaram-se de mim. Engoli em seco, apressei-me a concluir as questões e avancei para o texto. Li o enunciado, e não poderia acreditar no que me estava a acontecer: eu, que sempre expressei o meu pequeno ódio pelo livro, teria de fazer agora, contrariada e em cinco ou dez minutos, um texto argumentativo em que expunha as razões pelas quais aconselharia a leitura da obra!

Escrevi uma breve introdução enquanto procurava mentalmente as razões que pudessem levar o mais superficial e mundano dos leitores a pegar neste livro.

Acabei por deixar a minha imaginação e expressividade fluírem e fui escrevendo, descarregando o vocabulário mais rico que tinha para oferecer. Assim que terminei, apenas contei o número de palavras, que, por sorte, estava dentro do limite, e ergui o braço, mostrando que já tinha terminado. A prova foi-me retirada, e passei o resto do tempo a devanear sobre as minhas respostas, tanto que só ao almoço é que reparei que tinha errado uma ou duas questões e que a probabilidade de outros cinco participantes terem acertado a todas as perguntas era enorme, o que me deixou desanimada, pois agora tudo dependia apenas do meu texto, texto esse que tinha escrito contrariada e à minha maneira (ou seja, mais literário), algo para o qual as professoras de Português já me tinham alertado, pois os meus textos argumentativos são bastante subjetivos e ornamentados do que, por norma, deviam ser, o que, no exame nacional, me pode prejudicar. Considero impensável meter todos os alunos numa só caixa, mas isso é outra conversa!

Parecia que os deuses não estavam a meu favor e a minha fé também não era muita. Limitei-me a encolher os ombros, e aproveitei o resto do momento e da companhia que tinha.



Gostei imenso do evento que ocupou a tarde, apesar de me sentir um pouco sozinha, pois estava distanciada da restante comitiva paivense, embora estivesse ao lado de outros alunos. Os finalistas eram anunciados e faziam a prova oral por ordem crescente de ciclos. Entretanto, chegou a vez do ensino secundário, o que me deixou automaticamente nervosa. Contudo, pensei em apenas uma coisa: se fosse selecionada, iria entregar o melhor de mim, e ser genuína.

Um finalista foi anunciado, e depois outro, e outro e mais outro, num total de três rapazes e uma rapariga. Faltava anunciar apenas um finalista, o último, tanto a nível do ensino secundário como global. Era o momento do tudo ou nada, que acabou por ser um dos mais felizes da minha vida. Fui a última finalista a ser chamada, e seria a última a fazer a prova oral.

Não me lembro de absolutamente nada do que os outros finalistas disseram ou leram, de tão nervosa que estava. No entanto, ser a derradeira permitiu-me observar as características gerais de cada apresentação. Todos eles eram bons, mas objetivos, artificiais, algo que não considero bom. Contudo, senti-me um pouco exposta, por ter uma apresentação absolutamente diferente, na qual revelava um pouco de mim para o mundo e apelava ao público.



A minha vez chegou e, num silêncio geral, caminhei para o palco. Murmurei um tímido ''olá' para o apresentador, a fim de quebrar o gelo. Sabia que queria captar a atenção do público e cativá-los, levá-los a ouvirem-me. Decidi, então, num momento esporádico de confiança, brincar com umas palavras ditas pelo apresentador. Basta dizer que foi o suficiente para o público dar duas gargalhadas, a minha confiança em palco aumentar e a atenção focar-se apenas no que eu dizia.

Para além de ler o excerto e dizer o que tinha planeado, tive tempo de devanear, improvisar, e lançar uma questão ao público à qual responderam abertamente.

Saí do palco a flutuar numa nuvem de felicidade. Tinha cumprido o meu grande objetivo: ser ouvida e apreciada.

Restava-me apenas assistir a um momento de entretenimento e, posteriormente, o anúncio dos vencedores. Mais uma vez estava nervosa e não sabia se tinha sido boa o suficiente, pois tinha forte concorrência, que tinha ido direta ao ponto central da sua apresentação, enquanto eu procurei ser mais expressiva e lutar por uma causa na minha apresentação. Um dos vencedores do ensino secundário já tinha sido anunciado, e todos os outros já estavam no palco, com prémios recebidos e fotos tiradas. Era o momento em que o segundo vencedor do ensino secundário e último vencedor de todos iria ser

anunciado, o que causou algum suspense geral.

O apresentador limitou-se a dizer o meu primeiro nome e, a partir daí, não parei de chorar até à escola, o que dá um total de uma hora e meia a soltar lágrimas como uma cascata. Estava imensamente feliz, tinha feito os outros elementos do meu grupo felizes, tinha deixado a escola orgulhosa, iria representar a zona do Tâmega e Sousa em Braga, levando o nome de Castelo de Paiva mais à frente. Aproveito, já agora, para agradecer a declaração de felicitações que recebi do Senhor Presidente da Câmara, e que é, sem dúvida, algo que não vou esquecer.

Quanto à fase final, apesar da ótima companhia e do excelente espaço que recebeu o concurso, tudo o resto ficou um pouco abaixo das minhas expectativas, e não digo isto por não ter sido uma dos cinco finalistas da fase final, apesar de, na prova de pré-seleção, ter tentado o meu melhor e sair fora da caixa. No entanto, tenho comigo as melhores recordações, e só não colo o meu diploma de vencedora da Fase Intermunicipal na testa, porque senão não via nada à frente. De qualquer forma, sinto-me realizada, pois dei o meu melhor, e também me sinto orgulhosa por ter representado a escola e o concelho, que já fazem parte da pessoa que sou.

Laureana Santos, 12ºA



O Magnífico Mundo das Moléculas

Aprender com a Biblioteca Escolar (E.S.)

Este ano letivo, foi aplicado ao **ensino secundário,** pela primeira vez, o referencial **«Aprender com a biblioteca escolar»** e o A.E.C.P. foi convidado a integrar essa **experiência piloto** promovida pela R.B.E..

Nesse sentido, a Biblioteca Escolar, em parceria com a disciplina de Física e Química A, desenvolveu, na turma C do 10.º ano, um projeto denominado «O Magnífico Mundo das Moléculas», no âmbito da literacia da informação. Procurou-se, sobretudo, estimular a aprendizagem desta disciplina através de recursos pedagógicos que despertassem no aluno o interesse e o gosto pelos conteúdos a abordar (ligações químicas, geometria molecular, estruturas de moléculas orgânicas e biológicas).

No que diz respeito ao **trabalho colaborativo** desenvolvido, o resultado final foi muito bom. Efetivamente, a conceção e a planificação do projeto resultaram de uma cooperação efetiva entre a docente de Física e Química A e professora bibliotecária, quer através de encontros agendados formalmente, quer informalmente ou ainda através de comunicação via *e-mail*. Por sua vez, a divulgação do projeto também foi partilhada: em reuniões de departamento e de conselho de turma foi realizada pela docente da disciplina; em conselho pedagógico e *online* pela P.B.. Finalmente, no que diz respeito à



avaliação do projeto, também esta foi partilhada: foram aplicados dois questionários aos alunos baseados na análise S.W.O.T. - um *online* pela P.B., utilizando o *Google Forms*, e outro em sala de aula pela docente de F.Q. A.

Quanto à documentação fornecida e aos materiais criados, para além da planificação do projeto em si, foram elaborados dois guiões para apoio ao módulo de formação (um sobre métodos de pesquisa e tratamento de informação, recorrendo ao modelo «The Big6» e outro sobre métodos, técnicas, procedimentos de pesquisa na Internet), uma ficha de informação com as instruções/estrutura do trabalho a realizar pelos alunos, cartazes de divulgação das exposições, posters (trabalho final dos alunos) e dois questionários de avaliação do projeto (já referidos).

Relativamente ao apoio prestado pela biblioteca à realização das atividades, este assumiu diversas formas: no módulo de formação, disponibilizando meios humanos (a P.B.) e materiais (os P.C.s, os guiões); no apoio à realização das três exposições (a mostra denominada «As moléculas dentro das coisas» que serviu como ponto de partida do projeto, a exposição dos posters elaborados pelos alunos e a Exposição da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto «As moléculas que comandam a nossa vida»), disponibilizando, mais uma vez, meios humanos e materiais: projeção na dos documentários sobre «A Química das Coisas»; na utilização do espaço multimédia, para a pesquisa e produção dos trabalhos (posters) pelos discentes e para produção e divulgação dos cartazes das diversas exposições...

Por fim, no que concerne ao **nível de resultados nos**



conhecimentos/ capacidades/ atitudes e valores dos alunos, considerou-se que o desenvolvimento do projeto permitiu uma melhor consolidação de alguns conteúdos curriculares e das aprendizagens essenciais a eles associadas, levando-os a concluir que as moléculas são mais do que um conceito e estão em todo o lado. Para além disso, favoreceu a aquisição de algumas competências previstas no perfil dos alunos, nomeadamente ao nível das atitudes e valores: o espírito de iniciativa e autonomia na resolução de problemas e a



capacidade de trabalhar em grupo.

A aplicação do projeto constituiu assim uma oportunidade de mostrar o trabalho da B.E. e dos

alunos à comunidade e suscitou nos

discentes um sentimento de valorização das suas competências, dada a exposição pública do produto do seu trabalho. Estes valorizaram também o facto de uma disciplina poder sair do ambiente de aprendizagem mais usual (a sala de aula). Para além disso, permitiu-lhes tomar consciência necessidade de respeitar os direitos de autor e desenvolver competências ligadas à pesquisa, seleção e tratamento de informação. Consideraram, no entanto, que a sua inexperiência na realização de projetos desta natureza dificultou um pouco o processo e, como constrangimento, salientaram a desatualização do hardware (e, consequentemente, do software) disponibilizado pela biblioteca.

Refira-se, finalmente, que, no que diz respeito especificamente à flexibilidade curricular, o documento poderá ser reestruturado, pois apresenta potencialidades para integrar os D.A.C. e incluir outras disciplinas: por exemplo, Biologia, tendo em conta a afinidade de conteúdos, e, eventualmente, Português, para a estruturação e correção dos trabalhos finais produzidos pelos alunos.

Aurora Monteiro

"O Magnífico Mundo das Moléculas"

"Num mundo considerado tão simples, existem milhares de moléculas e nelas estão presentes a Biologia e a Química. Assim, fizemos uma exposição onde ilustramos "coisas" (leite, café, sono, chocolate...) e a ciência que as representa.

Alunos da turma 10.º C

COMEMORAÇÃO DO DIA NACIONAL DA CULTURA CIENTÍFICA

Exposição na Biblioteca Escolar orientada para o conhecimento científico

O Dia Nacional da Cultura Científica, 24 de novembro, que foi instituído em 1997, para homenagear o nascimento de Rómulo de Carvalho e divulgar o seu trabalho na promoção da cultura científica e no ensino da Ciência. Professor, metodólogo, investigador, historiador, autor de manuais escolares, de livros de divulgação científica e de poesia, estes últimos sob o pseudónimo de António Gedeão, afirmava que o "Universo é feito essencialmente de coisa nenhuma". Revelou-se como poeta apenas em 1956, com a obra Movimento Perpétuo, a que se juntaram muitas outras. A beleza da sua poesia deve-se, em grande parte, à capacidade de interpretação da física, da química e da biologia do mundo, associadas a alguma reflexão filosófica e humorismo suave.

Os alunos da turma C do 10º ano apresentaram, após apurada pesquisa de temas do seu interesse que se enquadravam no objetivo da efeméride, um cartaz por grupo, enriquecido com um poema de António Gedeão. O produto desta atividade esteve exposto na Biblioteca Escolar na semana de 18 a 23 de novembro, sensibilizando assim a comunidade educativa para a importância do conhecimento científico, ao mesmo tempo que se comemorava o dia Nacional da Cultura Científica

(24 de novembro).

Esta atividade permitiu desenvolver algumas competências do perfil do aluno, em domínios como: linguagem e textos, informação e comunicação, pensamento crítico e pensamento criativo,



relacionamento interpessoal, desenvolvimento pessoal e autonomia, sensibilidade estética e artística, e saber científico, técnico e tecnológico.

O resultado deste trabalho (parceria entre a área disciplinar de Física e Química e a Biblioteca Escolar) culminou com uma aula na Biblioteca dada em conjunto pelas professoras Elvira Pita, em representação da área disciplinar, e Aurora Monteiro, professora Bibliotecária. Os alunos participaram com entusiasmo e grande sentido de responsabilidade na concretização das tarefas inerentes ao desenvolvimento da ação.

"Neste projeto, a partir do poema "Pedra filosofal" de António Gedeão, fizemos uma ligação entre a poesia e a própria disciplina, que resultou num trabalho que esteve exposto na nossa biblioteca."

Alunos da turma 10.º C

Projeto DAC

"Pelo ar que respiramos"

"Um projeto direcionado para os problemas ambientais. Foram distribuídos panfletos e sacos de pano, como estratégia de sensibilização para a necessidade de preservar o ambiente e o nosso Planeta. Foi também sorteado um cabaz com produtos biológicos e recicláveis."

Alunos da turma 10.º C



"150 ANOS DE QUÍMICA PARA O MUNDO: A TABELA PERIÓDICA, A CIÊNCIA, A CULTURA..."

No dia 30 de janeiro de 2019, os alunos das três turmas do décimo ano deslocaram-se ao Departamento de Química e Bioquímica da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto para assistirem a uma palestra apresentada pelo Dr. João Paiva, docente daquela instituição e autor de manuais escolares de Química, integrada nas comemorações dos 150 anos da Tabela Periódica.

"Esta atividade decorreu na "Faculdade de Ciências da Universidade do Porto". Aí assistimos a uma palestra apresentada pelo professor João Paiva. O tema principal foi a tabela periódica e a comemoração do aniversário da sua publicação."

Alunos da turma 10.º C



Dos objetivos desta atividade destacam-se a comemoração do Ano Internacional da Tabela Periódica, a consolidação e alargamento do espetro de conhecimentos sobre a mesma, a sensibilização para a importância do conhecimento científico e o estabelecer de contato com uma Instituição de Ensino Superior como mecanismo de motivação para o prosseguimento de estudos.

Tabela Periódica e os seus 150 anos: a química, o mundo, o sonho e a realidade

tividade desenvolvida na Biblioteca Escolar, no dia 3 de abril, durante a Semana da Leitura e integrada nas comemorações do Ano Internacional da Tabela Periódica. Contamos, mais uma vez, com a colaboração do Dr. João Paiva, para, com o seu dinamismo e saber científico, envolver os nossos alunos no processo de procura e aquisição do conhecimento científico.

O Dr. João Paiva é Professor Associado no Departamento de Química e Bioquímica e membro da Unidade de Ensino das Ciências da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto. É agregado em Didática e coordenador do núcleo de

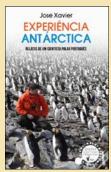
"Cultura Científica, Multimédia e Educação" do Centro de Investigação em Química da Universidade do Porto. É diretor do Doutoramento em Ensino e Divulgação das Ciências. É autor de cerca de 30 livros (20 são manuais escolares). Coautor ou autor dos livros Porque Pirilampiscam os pirilampos (Gradiva, 2014), Ensino Experimental das Ciências — Um Guia para Professores do Ensino Secundário (Editora UP, 2012), Quase poesia quase química (SPQ, 2012), Educação, Ciência e Religião (Gradiva, 2010), Este Gesto de Ser — poesia (Sagesse, 2010),

Fascínio de ser professor (Texto Editores, 2007) e Sexualidade e Afectos (Plátano, 2002). O seu principal interesse situa-se nas relações da ciência com outras áreas do saber, nomeadamente com poesia, filosofia, religião, divulgação, sociologia e educação.

"O cientista José Xavier apresentou uma pale na nossa biblioteca sobre a sua experiêncio Antártida, de forma dinâmica e estimulante longo da apresentação, revelou-nos um pouc seu percurso académico e profissional."

Alunos da turma 1

Experiência Antártica







Realizada no dia 14 de junho, esta atividade contou com a presença do Dr. José Carlos Xavier, cientista

polar, biólogo marinho e investigador do Instituto do Mar da Universidade de Coimbra.

O relato empolgado da sua experiência enquanto cientista polar prendeu a atenção dos nossos alunos, em duas sessões, uma para o

HISTÓRIAS COM QUÍMICA



Atividade direcionada para o ano escolaridade e desenvolvida na Biblioteca por dois alunos de doutoramento da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, orientados pela Dra. Carla Morais, mestre em Educação Multimédia e Doutorada em Ensino e Divulgação das Ciências. É ainda Professora Auxiliar e membro da Unidade de Ensino das Ciências da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto e está envolvida na dinamização de Cursos de Contínua Professores, Formação de desempenhando funções de formadora. É

coautora de manuais escolares, de livros de divulgação científica e de software educativo para o ensino da Química e da Física.

Esta atividade foi desenvolvida com o intuito de despertar nos mais novos o gosto pela ciência, sensibilizando-os para a compreensão do mundo que os rodeia através de um olhar científico, e para a noção de que a ciência pode explicar muitos fenómenos do seu dia-a-dia; pretendeu-se incutir nos alunos a perceção de que existe um método científico para explorar fenómenos químicos através de experiências e promover o aprofundamento da relação entre 0 conhecimento literário e o científico. A atividade foi desenvolvida com o recurso a muitas experiências de simples execução em simultâneo com a apresentação de uma história e atividades de consolidação registadas em próprio, que depois foi analisado pelos monitores e tendo o resultado integrado o seu estudo e trabalho de pesquisa enquanto doutorandos do Departamento de Química e Bioquímica.

º ano e outra para o ensino secundário.

stra

na na

. Ao

o do

).º C

rurante as sessões alertou para os problemas mbientais que assolam o nosso planeta, presentando perspetivas de futuro em termos de ustentabilidade. Desta forma incutiu nos alunos o econhecimento da necessidade de mudar os omportamentos de forma a preservar o ambiente o planeta.

Projetos desenvolvidos na disciplina de Física e Química

"Com todos estes projetos, compreendemos que, tanto a Física como a Química, não estão apenas presentes na sala de aula, como também em tudo o que nos rodeia!"

Alunos da turma 10.º C



11

OBSOLESCÊNCI



No âmbito de Domínios de Autonomia Curricular (DAC), um trabalho de Projeto que dá possibilidade aos alunos de experienciar atividades enriquecedoras do seu currículo e de adquirir métodos de trabalho e de pesquisa de informação importantes para as suas realizações futuras, a turma do 10.º B escolheu debruçar-se sobre o tema Obsolescência Programada. Este trabalho pretende, igualmente, informar e alertar as pessoas perigos e consequências OS obsolescência programada tem para a sociedade e para o meio ambiente. Deste modo, foi também associado ao Projeto PES.

A obsolescência programada é uma tática que consiste em reduzir a vida útil de um produto propositadamente, de modo a torná-lo obsoleto ou não funcional, num curto período de tempo, para aumentar o consumo. Essa estratégia estimula o consumismo através do forte apelo do Marketing que induz à compra de modelos modernos e atrativos, e não ao conserto do produto. Em alguns casos, a reparação torna-se, propositadamente, mais cara para que o cliente não tenha alternativa. Até à década de 20 do século passado, os produtos eram produzidos para que durassem o máximo

possível. Mas, após a crise económica de 1929 e a explosão do consumo em massa nos anos 50, a mentalidade mudou e os empresários começaram a usar essa tática, violando os direitos do consumidor. A obsolescência programada é responsável por um consumismo desenfreado e, consequentemente, por uma produção excessiva de lixo. A produção de lixo eletrónico aumenta exponencialmente a cada ano. No entanto, esses resíduos ainda não possuem um destino seguro e sustentável.

No sentido de complementar este projeto, realizouse uma visita à *Forall Phones*, uma empresa em ascenção que se dedica à venda de telemóveis recondicionados, com o objetivo de permitir a todos o acesso à tecnologia de melhor qualidade e tornar o mundo mais sustentável. Esta empresa teve início na luta por um sonho de um rapaz chamado José Costa Rodrigues, que queria um telemóvel novo, mas não tinha possibilidades para o comprar. Devido à sua força de vontade, José descobriu que

conseguia arranjar telemóveis estreando-se, assim, muito cedo como empreendedor mundo dos negócios e dos telemóveis. A Forall Phones conta com a ajuda de cerca de 350 Shapers (influenciadores), estudantes universitários, que divulgam a empresa e tem mais de 80 colaboradores. A empresa tem, neste momento, 8 lojas fixas em Portugal e Espanha que compram



A PROGRAMADA

telemóveis ou obtêm-nos a partir de retomas e distribuidores, clientes, doações, lojas fornecedores. Depois testa e repara os telemóveis e finalmente dedica-se à sua venda a um preço acessível. Os telemóveis arranjados denominam-se telemóveis recondicionados, uma vez que contêm vários telemóveis. Devido peças recondicionamento dos telemóveis antigos, foram evitadas cinco toneladas de lixo eletrónico e 1621 toneladas de CO₂ não foram libertadas para a atmosfera.

Com este trabalho, pode-se perceber que um meio ambiente saudável e equilibrado depende de ações coletivas, uma vez que há um vínculo inerente entre produção e consumo e daí decorrem reações em cadeia que impactam diretamente a sustentabilidade socioambiental. Neste sentido, entende-se que o desenvolvimento sustentável deve pautar as ações do Estado, empresas e consumidores num todo. Uma pessoa sozinha não consegue mudar o mundo, mas pequenos



atos de muitas pessoas conseguem.

Por último, ficam os agradecimentos aos professores da turma, especialmente ao diretor de turma, professor António Vale, à Direção do Agrupamento de Escolas de Castelo de Paiva, à Câmara Municipal deste concelho, bem como à empresa *Forall Phones* que permitiram a realização deste projeto.

Alunos do 10.º B



"Mudar o mundo é uma missão muito mais nobre do que vender telemóveis. Ajudamos pouco em cada telemóvel, mas esse pouco duas mil, três mil ou quatro mil vezes faz a diferença, e já estamos a ajudar a salvar o mundo."

Forall Phones

DIA DA TERRA

á 4600 milhões de anos, uma nébula solar primitiva deu origem a um conjunto de planetas e outros astros, que formam o sistema solar. Um deles é o nosso planeta, a nossa casa, ou seja, a Terra. Se o seu nascimento foi um processo conturbado - com agregação de materiais (acreção) e colisões entre aglomerados tudo desses materiais. а temperaturas extraordinariamente elevadas - a sua "infância e adolescência" não foram etapas fáceis. O nosso planeta passou por vários processos até se transformar no que hoje conhecemos. Uma dessas etapas, provavelmente a mais importante, foi o aparecimento da vida, que distingue a Terra de todos os outros planetas do sistema solar.

A existência de vida na Terra, facto de que tanto nos orgulhamos, poderá estar em perigo, dado que é cada vez maior o número de espécies que se extinguem no planeta ou que estão em vias de extinção. exi tor cor e t rui fre

qu

qu

Est

am

pri

inc

sid

dra

A turma do 10º B, do Agrupamento de Escolas de Castelo de Paiva, no âmbito da disciplina de Biologia/Geologia, elaborou pequenos textos sobre espécies que já se extinguiram ou estão em vias de extinção, que de seguida se apresentam, como forma de assinalar o Dia Da Terra, que se comemorou a 22 de abril.

O PANDA GIGANTE EM VIAS DE EXTINÇÃO

Os pandas gigantes são animais selvagens que provêm de uma enorme família da mesma espécie. Estes encontram-se distribuídos por mais de 16 províncias e regiões do Leste e Sul da China.

Atualmente, o panda encontra-se de forma dispersa no topo do Planalto Tibetano e nas florestas ao longo da encosta sul das Montanhas Qinling. O número total de pandas gigantes é de 1600, fazendo com que esta espécie se torne rara e valiosa.



Finalmente, o facto do número desta espécie ser muito reduzido deve-se ao agravamento das alterações climáticas, ao impacto negativo do Homem, à sua reprodução pouco eficaz e ao facto de este animal ter uma alimentação muito restrita.

Amélia Fontes, José Moreira e Mariana Correia

paleia azul é a maior espécie de mamíferos marinhos stente na Terra. Estas podem chegar até às 180 neladas de peso e 30 metros de comprimento. O seu po longo apresenta tons azul-acinzentados no dorso ons mais claros no ventre. É também o animal mais doso do mundo, uma vez que emite sons de baixa quência, mais fortes que um som de um avião a jato, e podem ser ouvidos a mais de oitocentos ilómetros de distância.

a espécie marinha está na lista dos animais eaçados de extinção desde os anos 60. ncipalmente devido à sua caça intensa е liscriminada. Durante este período, estima-se terem o caçadas 350 000 baleias azuis o que diminuiu, isticamente, o número destes mamíferos. A poluição



marinha e o aquecimento global são outros desafios enfrentados por estas baleias, visto que afetam a disponibilidade de recursos alimentares, comprometendo, assim, a sobrevivência da espécie. A extinção da baleia azul está a ser combatida por mecanismos de proteção adotados pela comunidade internacional em 1996.

Bárbara Gabriel e Beatriz Pereira

O rinoceronte branco é a maior das cinco espécies existentes de rinocerontes. Esta espécie pode ser dividida em duas subespécies: o rinoceronte branco do sul, considerada uma espécie em risco de extinção (com uma população estimada em 21.077 indivíduos, em 2015) e o rinoceronte branco do norte, que é o mais raro e que está funcionalmente extinto. O último macho do rinoceronte branco morreu no ano passado, e restam apenas duas fêmeas que estão salvaguardadas num jardim zoológico.

O rinoceronte branco do norte está funcionalmente extinto devido à sua caça excessiva. Esta é realizada com o objetivo de

recolher os seus chifres. Um dos motivos desta prática é a crença nas propriedades medicinais desses chifres, nomeadamente na cura do cancro. No entanto, o valor medicinal dos mesmos nunca foi comprovado cientificamente. Outros fatores que influenciaram a extinção desta espécie foram as queimadas e a exploração mineira, que provocaram uma redução do seu habitat, colocando assim em risco a sua sobrevivência.

Após vários anos de investigação, os cientistas já conseguiram produzir um embrião híbrido (com oócitos de rinoceronte branco do sul e espermatozoides de rinoceronte branco do norte). No entanto, os cientistas tencionam ir mais longe e tentar obter um puro rinoceronte branco do norte. A ciência é algo que leva todos os seus aprendizes em busca dos segredos da Natureza. Será este mais um dos segredos da Natureza? Será que esta descoberta constitui o início do renascer do nosso planeta?

Tânia Vieira, Bárbara Caetano e Marco Lopes

RINOCERONTE BRANCO



ARARA AZUL



A arara azul, ou arara azul grande, é um nome popular atribuído à espécie Anodorhynchus hyacinthinus. É uma ave de exuberante plumagem azul, com uma faixa amarela ao redor dos olhos e outra próximo da mandíbula, tem bico curvo e forte e uma cauda longa. Pode medir até 1,5 m desde a cabeça até à ponta da cauda e pesar até 1,5 Kg. Esta ave é da família dos psitacídeos, tal como os papagaios e os periquitos, entre outros. Existem 3 espécies conhecidas de araras azuls: a arara azul grande, a arara azul de Lear e a arara azul pequena, sendo a última considerada extinta e as outras duas em vias de extinção.

Uni

vulr

enf

prir

grai

con

a a

cap

de

des

cida

ame

Atualmente esta está classificada pela International

PANTERA NEGRA

A pantera negra é um animal com cerca de 1,88 m de comprimento e que pesa, geralmente, entre 70 a 90 kg. Acredita-se que esta seja capaz de se alimentar de 80 espécies diferentes. Devido à caça furtiva, perda de habitat e da competição por presas, a pantera foi considerada uma espécie de extinção. Por esse mesmo motivo, só pode ser encontrada, com raridade, no Sudeste Asiático e na Floresta Amazónica. No entanto, este facto realimenta a esperança dos ambientalistas que, desta forma, sentem que ainda é possível salvar as panteras negras da sua completa extinção.

Nos anos 50 a 60, a caça deste animal era legal, mas ninguém se atrevia a matar uma pantera negra devido ao seu significado místico. Além disso, ela é conhecida pela sua agilidade, força e visão, o que a torna, por vezes, uma



inspiração para a criação de lendas, mitos e até mesmo produções cinematográficas, como por exemplo o filme "Black Panther" e a alcunha atribuída a Eusébio, antigo jogador do futebol português, devido à sua agilidade e rapidez.

Leonor Fernandes, Inês Mendes e Pedro Carvalho

46

on for Conservation of Nature (IUCN) como nerável, ou seja, ainda não se encontra extinta, mas renta um risco elevado de extinção. Isto deve-se reipalmente ao facto de que esta espécie teve uma nde redução da sua população devido a fatores no a caça e a captura desses animais para o nércio ilegal. As araras azuis são dóceis, permitindo proximação do ser humano, o que facilita a sua tura. Outro dos fatores condicionantes foi a perda habitat, o qual é, muitas vezes, destruído para o envolvimento da agropecuária e aumento das ades. Ventos, chuvas e queimadas são as principais eaças pois destroem as árvores que estas aves

utilizam para os seus ninhos e para a sua alimentação.

No entanto, devido ao esforço de biólogos e de conservacionistas, o número destas aves tem vindo a aumentar, especialmente no Brasil.

Por ser um animal atraente, que chama a atenção, e carismático, a arara-azul tem sido utilizada como espécie bandeira - espécie escolhida para representar uma causa ambiental, usada para angariar mais apoio para a conservação da biodiversidade no geral.

Marta Rodrigues, Diana Silva e Inês Carvalho

FOCA MONGE DO CARIBE

A foca monge do caribe (Monachus Tropicallis) era uma espécie que habitava o Mar das Caraíbas podendo medir entre 2,2m e 2,4m e pesava cerca de 130kg. Alimentava-se essencialmente de peixes, crustáceos e cefalópodes.

O tubarão das Caraíbas era o seu principal predador. No entanto, foi a caça furtiva desta foca, por parte do homem, que levou à sua extinção. Esta espécie começou a ser caçada devido à sua pele e gordura, mas a sua captura intensificou-se quando se gerou a ideia de que esta foca era uma ameaça à conservação do peixe.

Este mamífero foi avistado pela última vez em 1952, sendo declarado como extinto em 2008.

Inês Sampaio, Maria João Martins e Diogo Mota





O lince ibérico é um mamífero da família dos felinos, que atualmente habita apenas em Espanha. Este caracteriza-se pelas orelhas peludas, pernas longas, cauda curta e um colar de pelo que se assemelha a uma barba. O lince ibérico tem uma cor castanho amarelada e manchas escuras. Tem um crânio encurtado, o que maximiza a força da mordidela dos seus caninos. O seu focinho é mais estreito e tem mandíbulas mais longas e caninos menores do que os animais que se alimentam de presas maiores. O lince ibérico tem pupilas verticais

e uma visão excelente, o que lhe permite ser um bom caçador. Apresenta certas adaptações que melhoram a sua capacidade de capturar e matar pequenas presas entre as quais o coelho europeu.

É uma espécie em perigo de extinção, no entanto já esteve em perigo crítico até 2015, sendo o felino mais ameaçado de todos. De acordo com o grupo de conservação SOS Lynx, se o lince ibérico desaparecesse, seria a primeira espécie de felinos a ficar extinta desde os tempos pré-históricos. Está classificado como espécie em perigo por várias organizações, incluindo a União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN).

A forma mais eficaz de combater a extinção do lince ibérico é através da sua reprodução em cativeiro e da reintrodução da espécie no seu habitat.

Inês Regina, Maria de Fátima Barbosa e Pedro Anjo

O urso polar sobrevive a uma temperatura que varia de -37°C a -45°C, graças a duas camadas de pele e uma camada de gordura de 11,5 cm de espessura que fazem o isolamento térmico de seu corpo. Assim, corre sério risco de desaparecer da natureza, uma vez que o aquecimento global do planeta aumenta o risco de extinção desse animal. Este contribui, igualmente, para o descongelamento dos glaciares e reduz o espaço para que eles se locomovam e, consequentemente, a oferta de comida também diminui.

O território canadiano abriga 60% dos 20 mil a 25 mil ursos polares existentes. Para tentar proteger o animal do risco de extinção o país, juntamente com a



Rússia, os Estados Unidos, a Groenlândia e a Noruega, financiou pesquisas científicas para identificar populações mais vulneráveis.

A Rússia e o Canadá classificaram o animal como uma espécie vulnerável. Em 2008, os Estados Unidos classificaram o urso polar do Alasca como uma espécie ameaçada de extinção e, por isso, requer



proteção especial. O anúncio foi feito um dia após a Justiça americana estabelecer um prazo para que o governo incluísse o mamífero no programa de proteção aos animais do país.

Para lembrar a importância da luta de sobrevivência da espécie, a ONG wwf (World Wildlife Fund, no português "Fundo Mundial para a Natureza") declarou 2013 como o "Ano Internacional do Urso Polar", data que marca o 40º aniversário do acordo para a prevenção da espécie.

João Pedro Rodrigues , Maria Inês Pinto e Rafael Silva

DIAS COMEMORATIVOS

Os dias comemorativos servem para celebrar as vitórias alcançadas, relembrar-nos do amor que devemos transmitir ao próximo ou, simplesmente, festejar outros aniversários que carregam as memórias de mais um ano que passou.

Na minha opinião, as festividades ajudam-nos a evoluir, tanto em relação ao outro, como ao ambiente. Eles transmitem a ideia de gratidão ao que nos rodeia e sustenta.

Podem, por outro lado, ser mal interpretados, sendo que nestes dias há pessoas que realizam certas ações que deveriam fazer todos os dias.

Assim, posso concluir que, os dias comemorativos são importantes para acender mais luzes na nossa caminhada, embora, quando não interiorizamos a sua mensagem, só entendemos o valor de algo quando já é tarde demais.

Beatriz, 7.º A

No meu peito

No meu peito há uma porta Que está sempre trancada. Ninguém lhe toca E não será empurrada.

Dentro dela está a felicidade Que se apaga com a idade.

Nela vive um menino Que adora brincar No seu abrigo Sem ninguém o perturbar.

Esse menino está a crescer E a felicidade a desaparecer.

Um dia a porta abriu
E o menino descobriu
Que o mundo é maior
Do que apenas o que ele viu.

César Bessa, n.º 4, 9.ºG

Sou um livro...

Independentemente do título, todos passamos grande parte da nossa existência em sofrimento e são tantas as causas que nem as consigo enumerar.

Sinto olhares sobre mim desde que me chamaram livro. Olhares penetrantes... Só pensam em tocar-me por acharem bonito o meu exterior. Parece que isso é o mais importante. Parece que ninguém se importa realmente com a minha história.

Queria ser capaz de ter uma voz que falasse e fosse ouvida e, assim, fizesse as pessoas refletir sobre o quão injusto é ser avaliado somente pela minha aparência. Que poderei eu fazer num mundo repleto de mentes fechadas, num mundo onde o diferente não é bem-vindo?

Não queria ser eu a educar-vos nem a dizer-vos o que fazer. Mas é preciso pensar antes de julgar o diferente justamente por ser diferente. Marquem a diferença...

Luana Vieira, n.º 12, 9.º G

SONETO

No meu peito há uma porta Onde o coração está a bater. Essa porta está fechada Talvez seja por não te ver.

À espera está de ti A minha porta fechada, À espera que tu batas E me faças uma mulher amada. A sonhar contigo estou No meu peito encantado À espera do príncipe desejado.

Quando chegares
Ficarei contigo para sempre
Para vivermos juntos inteiramente.

Inês Inverneiro, n.º10, e Mariana Cruz, n.º15, 9.ºG

A vida

No meu peito há uma porta, No meu coração um peso desconhecido Devido a tanta mágoa e convencido De que não sei como a apagar.

Com coragem que é a base dos mais fo Com respeito e sempre a lutar, Sem nunca descansar Para os obstáculos ultrapassar.

António Silva, n.º 20,

A importância das palavras nas relações humanas

A boca que beija e que sorri é a mesma que molda, larga e verbaliza as palavras, que, umas vezes, fazem o rubor subir às faces e outras cravejam-se na nossa alma de tal maneira que nem Deus as pode tirar.

A boca, da qual um dia saíram promessas eternas de amor, tornou-se execrável. Frias, duras e cruéis se tornaram, humilham e maltratam quem um dia prometeu que nem a morte os separava. Tornaram-se num beco sem saída e na escuridão que preenche o túnel do qual a luz tarda em aparecer.

Às vezes as palavras precisam de uma corrente elétrica para se propagarem, de uma linha telefónica. A voz incógnita que alivia a tormenta daqueles que vivem uma vida suspensa, cinzenta, e a sociedade encara como um défice de atenção. Às vezes, apenas o som da respiração de quem está do outro lado basta.

As palavras nunca poderão descrever o que sentimos, mas são o caminho para a nossa expressão, movem montanhas, multidões e libertam. D. Pedro IV e Jesus Cristo confirmam-no.

A vida dá-nos a oportunidade de as escrever e embelezar as páginas do nosso destino. No entanto, faz questão de ter um dicionário por perto. E se alguém, em alguma circunstância da vida, escrever no teu Fado, podes sempre riscar inequivocamente e escrever por cima.

Laureana Barbosa, n.º 20, 12.ºA

Apesar de desvalorizada por muitos, a palavra é detentora de um enorme poder. Alguns dizem que "palavras leva-as o vento", mas pela minha vida já passaram algumas que nem a mais forte tempestade conseguiu apagar.

A palavra é poderosa porque mata e aviva, liberta e prende. Quando usamos a palavra para ferir alguém, para fazer um comentário negativo em relação ao outro ("Estás tão gordo!", por exemplo), estamos a prender essa pessoa à nossa sentença. Fazemo-la sentir-se mal, insegura e assim matamos.

Por outro lado, quando elogiamos alguém, quando dizemos uma palavra amiga ("Se precisares, chama!", "Estou aqui!", "Estás radiante, hoje!"), transformamos palavras simples em algo capaz de iluminar o dia chuvoso de alguém.

E por último, mas não menos importante, é através da palavra que nos libertamos de sentimentos que nos sufocam. Constatamos isso a toda a hora, quando falamos com um amigo sobre os nossos problemas e sentimos imediatamente um grande alívio.

Assim, a palavra desempenha um papel fundamental nas relações humanas. E, se muitos afirmam que são meras palavras e que não têm valor, eu garanto que essas é que são verdadeiramente palavras vãs. Palavra de honra.

Jéssica Andrade, n.º16, 12.ºA

9.ºG

rtes.

Visitas de Esti

o dia 15 de Novembro de 2018 os alunos do 10º ano que frequentam a área de Ciências e Tecnologias do Agrupamento de Escolas de Castelo de Paiva realizaram uma visita de estudo ao Arouca Geopark e ao Museu das âmbito Trilobites das disciplinas Biologia/Geologia e de Física/Química na presença dos professores: Armando Cunha, Rosa Rangel, António Vale, Elvira Pita e Cláudia Silva.

A visita iniciou-se no Arouca Geopark na Frecha da Mizarela, a mais alta e mais bela cascata de Portugal Continental. De seguida, visitamos o Contacto Litológico da Mizarela onde encontram xistos e granitos lado a lado, cuja disposição resultou desse mesmo contacto. Posteriormente, procedemos à visita de casas típicas da região constituídas por ardósia nos telhados e por granito nas paredes sendo este mais resistente à erosão do que o xisto.

De seguida, visitamos as dobras (regime dúctil) da Castanheira onde existem filões de quartzo em volta do xisto. Nesse local observamos falhas (regime frágil) geralmente compressivas. Numa primeira fase ocorreu a formação das dobras de xisto e numa segunda fase procedeu-se a uma maior deformação da rocha.

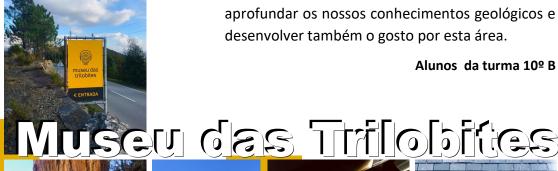
Mais tarde, visitamos a Casa das Pedras Parideiras (pedras que "parem" outras). Visualizamos um filme que explicava a origem e formação das mesmas. Posteriormente, observamos nódulos e conseguimos constatar que onde se destaca um nódulo não se voltará a destacar outro.

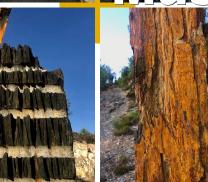
A seguir ao almoço, dirigimo-nos até ao Museu das Trilobites, que é uma espécie que dominou todos os ambientes marinhos no Paleozoico. As Trilobites encontradas neste local são destacadas como os maiores exemplares do mundo, da sua espécie. Os vários fósseis aqui expostos contamnos pormenores sobre a história da Terra.

Com esta atividade conseguimos aumentar e aprofundar os nossos conhecimentos geológicos e desenvolver também o gosto por esta área.

Alunos da turma 10º B



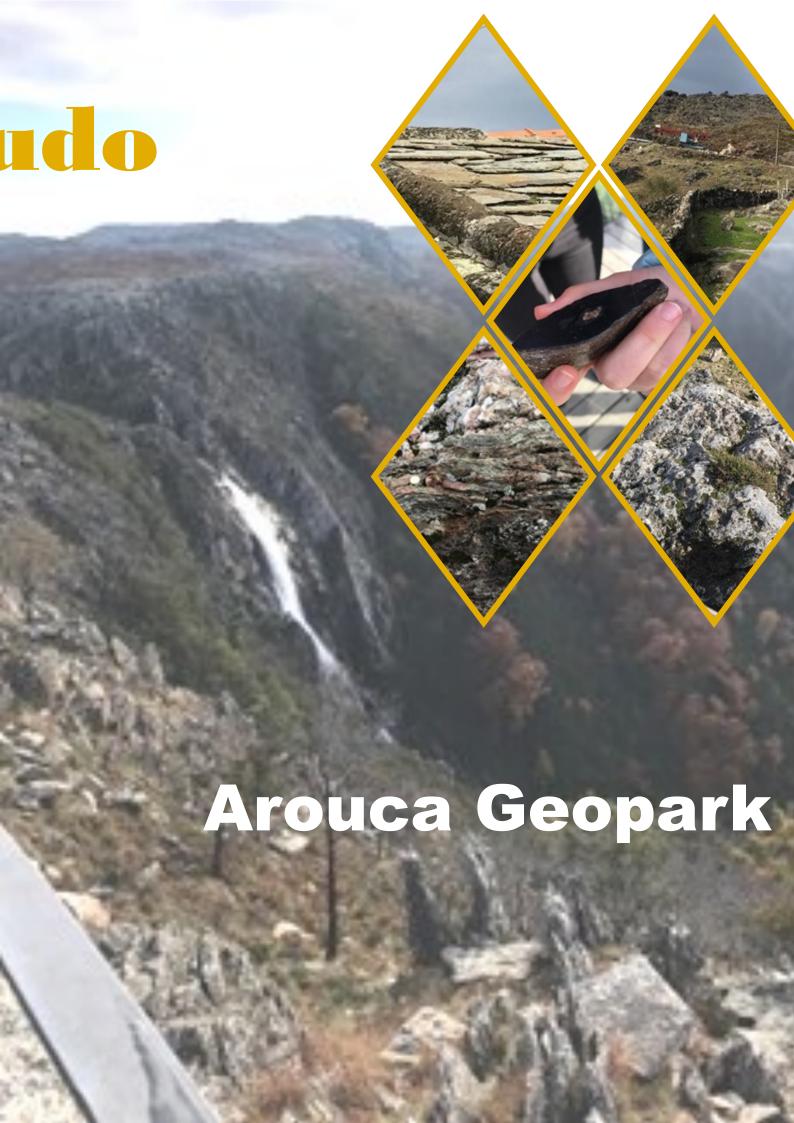












Fábrica Ciência Viva

s alunos do 3º ano dos cursos de Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos e Técnico de Gestão de Equipamentos





Informáticos participaram no dia 1 de fevereiro numa visita de estudo a Aveiro.

Durante a manhã, puderam participar na Oficina de robôs NXT, promovida pela Fábrica Centro **Ciência Viva**. Esta oficina proporcionou aos alunos a possibilidade de recorrerem à sua capacidade inventiva na realização de uma série de pequenos desafios. Programaram robô um desempenhar um conjunto de tarefas, entre elas, percorrer um determinado trajeto seguindo uma linha de uma determinada cor, conseguir chutar uma bola quando o robô se encontrar próximo da mesma e corridas entre equipas. Através desta oficina os alunos puderam comprovar que eles próprios, também conseguem programar um robô.

Da parte da tarde, foi realizada a visita à empresa Henrique Fernando e Alves, S.A., em Águeda, onde os alunos puderam contactar com a realidade do mundo do trabalho e o processo de

fabrico de componentes eletrónicos. À chegada, alunos e professores foram recebidos e encaminhados para uma sala onde lhes foram explicados os cuidados a ter durante a visita, bem como a necessidade de vestirem uma bata e usarem uma calçadeira para limitar as descargas de eletricidade estática, que pode ser prejudicial aos equipamentos criados na empresa.

Durante a visita ao processo de fabrico dos componentes eletrónicos, foram explicados os diferentes processos realizados na empresa, e até puderam verificar o estado de um telemóvel de um dos alunos através de um Raio-X.

No final, os alunos referiram que foi um agradável dia de convívio e mostraram-se admirados com a possibilidade de se produzirem produtos tecnológicos, de uma forma tão automatizada, num local tão perto deles.

Os professores, Ivan Coutinho Marco Lourenço Raquel Reis Sara Ferreira





Altice Labs



o passado dia 2 de abril, a nossa turma, 10.º ano do curso TGPSI/TPI, realizou uma visita de estudo à **Altice Labs** e à **Lipor**, juntamente com os alunos que frequentam o 11.º ano do mesmo curso profissional.

Esta atividade, realizada no âmbito das disciplinas de Redes de Computadores e Linguagens de Programação, visou o desenvolvimento de diversas competências, nomeadamente a promoção do convívio e a partilha de experiências, a aquisição de conhecimentos práticos, a interligação entre a teoria e a prática, entre a escola e a realidade e, sobretudo, a compreensão da importância da reciclagem e a forma como ela se processa.

Acompanhados professores pelos Augusta Carneiro, Mário Oliveira e Rute Damas, partimos rumo a Aveiro, animados pelo entusiasmo que, por norma, caracteriza as saídas do espaço escolar. Nesta cidade, visitamos a Altice Labs, onde um responsável da empresa nos acompanhou. tomássemos para que conhecimento da evolução das telecomunicações,

dando-nos mesmo a oportunidade de experimentarmos o funcionamento de telefones antigos.

De seguida, rumamos em direção à invicta e, após um merecido almoço no shopping, dirigimo-nos para a empresa **Lipor**, situada em Gondomar. Aí fomos recebidos pelo senhor Maia, que nos guiou numa interessante visita, durante a qual pudemos ver, in loco, a forma como se realiza a separação de resíduos.

No regresso, sentíamos um misto de cansaço e satisfação, mas, acima de tudo, a certeza de que esta visita tinha contribuído para o alargamento dos horizontes profissionais e cívicos de todos os que nela participaram, ao complementar os conhecimentos adquiridos em ambiente escolar, que assim se tornavam mais significativos.

Consideramos que se tratou de uma experiência muito positiva, que proporcionou um agradável ambiente de proximidade entre professores e alunos e agradecemos a todos os que colaboraram na sua concretização.

E, claro, aguardamos as próximas saídas!

Alunos da turma 10.º TGPSI



Visita de estudo ao Porto

período, as turmas A e B do 9º ano usufruíram de uma visita de

estudo ao Porto, que abrangeu diferentes áreas disciplinares, durante a qual foram visitadas várias instituições e monumentos.

Em primeiro lugar, visitámos a ESMAE, escola superior de música e artes do espetáculo, podendo, assim, conhecer todos os cantos do local; deliciámonos a ouvir um pouco do ensaio de uma orquestra e, ainda, tivemos a excelente oportunidade de poder almoçar no refeitório da escola. Com isto, pudemos observar e compreender melhor o funcionamento de uma escola superior e enriquecer a nossa cultura musical. De seguida, dirigimo-nos à sinagoga do Porto, um local de culto da religião judaica. Aqui, fomos acolhidos por um dos praticantes da religião, que nos esclareceu e explicou vários aspetos em relação ao judaísmo e ao local de culto; deste modo, passámos a conhecer melhor os valores e as crenças desta religião e, para além disso, pudemos compreendê-la melhor e usufruir da arquitetura sinagoga. Posteriormente, passámos uns

momentos no Forte

de São

Francisco,

onde podemos

admirar a

belíssima paisagem

Estádio do Dragão

marítima e,

Sinagoga do Porto

ainda, conhecer um pouco da história deste



local, aumentando a nossa cultura geral. Em último lugar, visitámos o estádio do Dragão e o seu respetivo museu, onde desfrutámos de uma visita guiada, descobrindo a sua história e a de quem por lá passou,

visto que podemos encontrar várias estátuas de muitas das pessoas que foram importantes para o Futebol Clube do Porto. Para além de tudo isto, em grupos, todos os alunos participantes completaram um *peddy paper*, em língua inglesa, obrigando-nos a prestar atenção a todos os detalhes e, consequentemente, a desenvolver as nossas capacidades de comunicação em inglês.

Em suma, esta visita de estudo foi muito interessante e enriquecedora, em várias áreas, e possibilitou o convívio entre todos, pelo que apreciámos esta experiência fantástica.

Ana Afonso Espincho, 9ºB

P

(0)

(JD)

R Me



Todos pelo Ambiente

o dia 5 de junho, depois de um almoço convívio de encerramento do ano letivo, os alunos com medidas adicionais dirigiram-se para a E.B. 2/3. de Castelo de Paiva, onde a aluna Ana Rita Vieira da Costa, da turma F, do 11.º ano, tinha programado uma atividade, para comemoração do dia Mundial do Ambiente, com os meninos do pré-escolar, da Sala 1, onde desenvolve atividades, no âmbito do seu Plano Individual de Transição.

A atividade teve início com uma canção acompanhada de gestos, seguida de um jogo e de algumas questões sobre a separação dos lixos, procurando sensibilizar as crianças, jovens e, através delas, as suas famílias, para a importância da reciclagem para a proteção da natureza, ou seja, do nosso ambiente, para que as futuras gerações possam viver num mundo melhor!

Professora Ana Paula Ferreira



A aluna teve a colaboração das docentes Ana Paula Ferreira e Rosário Sales na programação e apresentação da atividade. Numa atitude promotora da integração escolar e social de todos os alunos, foram convidados a participar, nesta atividade, os alunos que frequentam as duas salas do Centro de Apoio à Aprendizagem, na escola sede do agrupamento, e as docentes de Educação Especial que os acompanham.





CONCURSOS

Concurso de Flautas de Bisel

o dia 5 de junho decorreu a final da XXI Edição do Concurso de Flautas de Bisel, dinamizada pela docente Célia Tavares, na Biblioteca

da escola sede do nosso agrupamento.

Foi com uma plateia atenta e entusiasta que doze concorrentes das várias turmas do sexto ano interpretaram as suas peças na flauta de bisel. O júri foi constituído pelo professor Agostinho Vieira (Diretor da Academia de Castelo de Paiva), pela nossa excelentíssima Diretora, Dra. Beatriz Rodrigues, pela funcionária Paula Damas e pela vencedora do concurso da edição anterior, Patrícia Silva, que tiveram a árdua missão de escolher os vencedores.

Todos os concorrentes estão de parabéns, pois

apresentaram um desempenho com elevado nível. O primeiro prémio foi atribuído ao aluno Tomás Azevedo, do 6º F, o segundo prémio foi atribuído à aluna Mariana Teixeira, do 6º F e o terceiro prémio foi atribuído ao aluno Luís Teixeira, do 6º C.

Aqui fica o agradecimento a todos os elementos envolvidos, que permitiram a concretização de mais uma edição. Até para o ano!

Professora Célia Tavares

Uma Aventura...

Literária 2019

o âmbito das atividades incentivadas pela biblioteca escolar, a aluna Beatriz Botelho participou no Concurso Uma Aventura... Literária 2019 (promovido pela Caminho).

O desenho criado pela discente para o efeito representa uma passagem do livro *Uma aventura no fundo do mar*, das escritoras Isabel Alçada e Ana Maria Magalhães.

Pela qualidade e originalidade do trabalho, foi-lhe atribuído o 1.º prémio, no ciclo de escolaridade a que pertence, na modalidade de Desenho (entre as 15152 propostas apresentadas a concurso).

Conforme o regulamento prevê, o prémio consiste na **publicação do**



trabalho num dos livros da coleção *Uma Aventura* (cujo título e edição serão divulgados oportunamente). A aluna receberá ainda como brinde um cheque-livro.

Muitos parabéns!

Professor António Pereira



na Escola...

No dia cinco de abril, decorreu, na escola sede do agrupamento, a realização de um Peddy-Paper, para os alunos do 3º ciclo, cuja organização esteve ao encargo da área disciplinar de Geografia.

Durante uma manhã os alunos tiveram que por à prova os conhecimentos que foram adquirindo ao longo do ano/ciclo, bem como a sua perspicácia e capacidade criativa.

Em consonância com os temas tratados na área disciplinar de Cidadania e Desenvolvimento, e tendo por base o Ambiente, a prova culminava com a construção de uma árvore, recorrendo a elementos reciclados.

Foi com muita satisfação que vimos o empenho dos nossos alunos na concretização de cada uma das provas, fomentando a cooperação e o trabalho em equipa. Apesar de não terem as condições meteorológicas do seu lado, estes nunca esmoreceram.



Comentários de alguns alunos participantes:

"O EQUAmat permitiu colocar os nossos conhecimentos matemáticos em prática. De manhã efetuamos a prova, que achamos um pouco difícil, mas bastante interessante e divertida. À hora do almoço tivemos oportunidade de sociabilizar com alunos de outras escolas. Da parte da tarde visitamos um workshop de ciências e tecnologias. Assistimos ainda a uma demonstração de Artes Marciais, da qual gostamos muito. Foi um dia inesquecível!"

Ana Francisca, Beatriz, Carolina, Dinis, Diogo S., Gonçalo G., Maria e Miguel (7.º B)

"Experiência a repetir porque foi alvo de muitas aprendizagens. Uma forma de aumentar a cultura e um abrir de horizontes para as ofertas académicas e ambiente universitário."

> Alexandre, Daniel, Diogo, Duarte, Gil, Gonçalo, João C., Nuno, Osvaldo e Pedro (7.º C)

"Achamos este concurso divertido e educativo. Fo conseguido o melhor resultado da escola! Gostáva no próximo ano letivo!"

Hugo e Ro

"O EQUAmat foi uma experiência muito boa. competição, descobrimos um pouco mais sobre de Aveiro. É uma atividade que queremos voltar a muito divertida. Adquirimos mais conhecimentos e outro lado da matemática."

Gabrie

"Foi uma experiência nova e divertida. Foi o matemática para fora de quatro paredes. realizadas da parte da tarde foram muito educativas e acima de tudo divertidas. Esperamo no próximo ano."

Beatriz, Cláudio, Gabriel, Gonçalo, Hélio,

Competição EQUAmat

Os alunos foram à Universidade...

Sabendo que a matemática não se aprende nem se pratica só na sala de aula, no dia 30 de abril de 2019, cinquenta alunos do 3.º ciclo desta escola deslocaram-se à Universidade de Aveiro para participar na competição EQUAmat.

Nesta competição, os alunos, organizados em equipas de dois elementos, têm de realizar uma prova de 20 níveis, testando os seus conhecimentos de matemática, numa verdadeira luta contra o tempo.

Ao associar os conteúdos lecionados na sala de aula ao jogo e ao desafio, os alunos puderam aplicar os seus conhecimentos de uma forma lúdica, atrativa e apelativa, o que lhes suscitou ainda mais gosto e entusiasmo pela disciplina.

Após a competição, os alunos ainda participaram no evento XPERIMENTA, que consiste numa mostra tecnológica dos trabalhos e projetos desenvolvidos pelas centenas de cientistas, professores e alunos da referida Universidade, onde tiveram oportunidade de realizar diversas atividades e experiências.

Apesar de ter sido a primeira vez que os alunos participaram nesta competição, a escola conquistou o 29.º lugar a nível nacional, num total de 120 escolas participantes!

Parabéns aos nossos alunos e aos professores envolvidos!

Professora Ana Helena Silva

oi bom termos mos de repetir

drigo N. (7.º D)

Para além da a Universidade repetir, pois foi descobrimos o

la e Luís (8.º A)

ótimo levar a As atividades interessantes, s poder repetir

Lara, Leonor e Paulo (8.º B) "Foi uma experiência divertida, onde aprendemos coisas novas. Achamos interessante pelo facto de se realizar na Universidade de Aveiro. Gostamos de visitar a exposição de ciências, onde tivemos acesso a experiências inovadoras."

Leandro e Letícia (9.º C)



"EQUAmat inesquecível EQUAmat empreendedor Posso não ter passado de nível Mas isso levo com amor."

Maria Grubjesic (8.º C)

"Participar na competição EQUAmat foi uma experiência incrível, enriquecedora e divertida, que vamos levar para a vida."

António, Hugo, Leonor, Lucas (8.º D)

"Foi uma experiência fantástica e muito divertida!"

Beatriz e Vanessa (8.º F)



MULHER

Ser mulher é ser-se menina, ser princesa, ser rainha É ser-se forte, sendo delicada,

É sorrir tendo o coração cheio de mágoa,

É chorar de alegria mesmo vivendo na tristeza...

Ser mulher é ser-se mãe, pai, irmã, irmão, amiga, amigo e muitas vezes avô e avó...

Ser mulher é acordar mais cedo que toda a gente e ser a última a ir dormir...

Ser mulher é ter força e determinação, lutar por causas e ter direito de desistir às v Ser mulher é saber-se que se é competente e apesar disso ter que o provar ao Mur

Ser mulher é poder dizer que sim ou dizer que não, é ser-se livre é ter escolha.

Ser mulher é ser doce é ser volátil, é ser mais do que um género.

Que todas a meninas se permitam ser crianças, se permitam brincar sem que lhes sonhos e os sorrisos, quer pela religião quer por crenças ou tradições...

Que nenhuma mulher tenha que ser vítima para ser notícia ou sofrer para ter um di Que acabem os dias de luto nacional pelas vítimas mulheres e deem lugar aos dias orgulho nacional pelas suas conquistas.

Que tenhamos a inocência de uma criança, a delicadeza de uma menina e a força o exércitos, para ecoar ao Mundo que uma mulher não é frágil, mas que a sua força o pequena demais perante o exemplo de abnegação que muitas mulheres são...

Que não sejam as mulheres exemplos de sacrifícios, mas de emancipação.

Não permitamos que nos tirem os sonhos os sorrisos, a vida!

Por todas as mulheres, que nos criam, que nos educam, que nos afagam, que dirig nossas escolas, nos apoiam no dia-a-dia, nos servem as refeições, nos cuidam, no e nos protegem!

Obrigada!

Dia Internacional da Mulher, 8 de Mai Curso de Técnico Auxilia

Muito para além do peso











Se somos aquilo que comemos, já decidiste aquilo que queres ser?!

O Programa Nacional para a Promoção da Alimentação Saudável (PNPAS) tem como finalidade melhorar o estado nutricional da população, incentivando a disponibilidade física e económica de alimentos constituintes de um padrão alimentar saudável e criar as condições para que a população os valorize, aprecie e consuma, integrando-os nas suas rotinas diárias.

Um consumo alimentar adequado e a consequente melhoria do estado nutricional dos cidadãos tem um impacto direto na prevenção e controlo das doenças mais prevalentes a nível nacional (doenças cardiovasculares, oncológicas, diabetes e obesidade), mas também deve permitir, simultaneamente, o crescimento e a competitividade económica do país em outros setores, como os ligados à agricultura, ambiente, turismo, emprego ou qualificação profissional.

Tendo como mote esta informaçã uma palestra com a equipa o Pública de Unidade de Saúde Fa Castelo de Paiva, os alunos do técnico auxiliar de saúde, foram d a fazer uma atividade para consciências e mudar mentalidade comunidade escolar. Cada aluno, um alimento muito consumido colocou ao seu lado a quantidade hidratos de carbono presentes... os resultados surpreendentes.

O Técnico Auxiliar de Saúde te função informar e estar informat forma quisemos partilhar todo conhecimento com a comunidade demonstrar que "quem não terpara cuidar da sua saúde, terá que tempo para cuidar da sua doença".

Mónica Tavares e alunos do Curs Auxiliar

DIA NACIONAL LUTA CONTRA O CANCRO DA MAMA

Vestir Rosa, despir o medo e o preconceito

Um dos maiores medos das mulheres que descobrem um tumor, além do medo da morte, é a grande influência que esse diagnóstico tem na sua auto-estima. O medo de perder a mama, a queda dos cabelos e a alteração da imagem corporal são muito abordados por estas pacientes. E será que sabemos porquê?

Independente do diagnóstico, todas as mulheres ou a sua maioria, tentam encaixarse nos padrões de beleza determinados pela sociedade. Porque o que é dito pela sociedade é que somente a mulher que pertencer àqueles padrões de beleza será

uma pessoa bem-sucedida, admirada (pela sociedade), e por consequência uma mulher feliz.

Tendo em conta toda esta realidade, e porque muitos de nós temos familiares que, infelizmente, já travaram esta luta, os alunos do curso Técnico Auxiliar de Saúde, realizaram no dia 30 de outubro uma atividade aberta a toda a comunidade escolar.

A comunidade escolar foi convidada a vestir rosa, foram distribuídos balões da mesma cor e marcadores de livro com os passos para a execução do auto-exame da mama. Para sensibilizar para a questão da auto-estima, perda da identidade e imagem pessoal, a grande batalha que a mulher trava, após a batalha contra o cancro, foi realizada uma atividade com uma maquilhadora aberta a comunidade escolar, onde foram ensinadas técnicas para valorização do rosto e para demonstrar que todas as mulheres são lindas, e que aquelas que travaram esta batalha, além de incríveis devem sentir-se admiráveis e não diminuídas.

> O cancro é, infelizmente, uma realidade cada vez presente. A prevenção ainda é o nosso maior aliado.

Informe-se, previna-se!

Curso Técnico Auxiliar de Saúde

Porque tudo o que aprendemos sobre nós mesmos está relacionado com a nossa imagem, e qualquer possibilidade de ameaça ao que conhecemos sobre nós, deixa-nos muito ansiosos.

miliar de curso de esafiados despertar s a toda a escolheu por si, e de lípidos

ezes...

roubem os

a só seu...

le mil por vezes

jem as s educam

rço de 2019

r de Saúde

io e após

le Saúde

ido!

em como do, desta o nosso escolar e n tempo e arranjar

açucares)

foram

o Técnico de Saúde



Suporte Básico de Vida

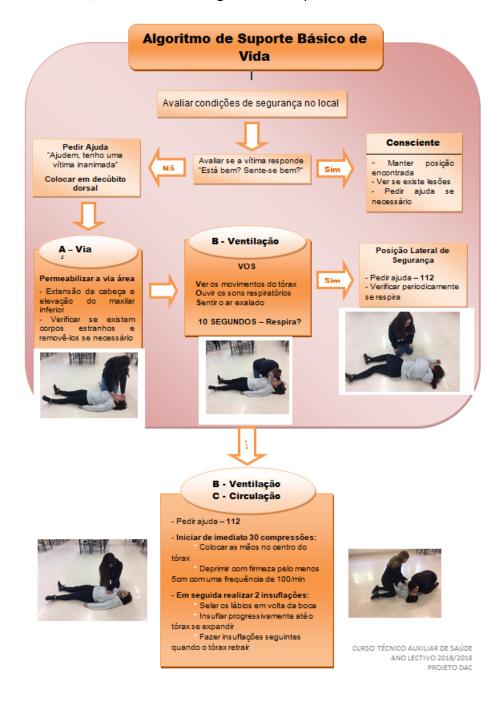
Salber para Salvar

O Suporte Básico de Vida surge como um conjunto de técnicas e procedimentos básicos com o objetivo de restabelecer a vida da vítima e prevenir complicações.

Tendo noção desta importância, no âmbito do projeto DAC **"SABER PARA SALVAR"**, o curso de Técnico Auxiliar de Saúde, "formou" os colegas

de turma do Curso Técnico de Desporto, para todos estarem mais sensíveis e preparados. Esta atividade envolveu as turmas, um "mass-training" e alguns professores.

O Suporte Básico de Vida (SBV), é um conjunto de medidas e procedimentos técnicos utilizados para restabelecer a vida de uma vítima em





QUANDO PARAR AS MANOBRAS DE REANIMAÇÃO?



paragem cardiorrespiratória, sem recurso a equipamentos específicos, tendo como objetivos principais a manutenção da vida e o ganho de tempo até à chegada da ajuda especializada.

Existem diversas causas de paragem cardiorrespiratória (PCR), no entanto as mais frequentes são: obstrução da via aérea por corpo estranho, afogamento, eletrocussão (choque elétrico) e traumatismo craniano.

O SBV é vital até à chegada do Suporte Avançado de Vida (SAV), pelo que já é comprovado que um

rápido SBV proporciona até 60% de hipótese de sobrevivência.

Neste "mass-training" foram simuladas situações de engasgamento e colocadas em prática técnicas como: manobra de Heimlich, posição lateral de segurança e todo o algoritmo do suporte básico de vida.

Mónica Tavares e alunos do Curso Técnico

Auxiliar de Saúde

Projeto P.E.S.

dos alumos da turma 9.º B

o âmbito do Projeto Educação para a Saúde/ Educação Sexual, os alunos do 9.º B, do presente ano letivo, trabalhou entre diversas temáticas, o tema Homeostasia da saúde humana (Suporte Básico de Vida).

Nesse sentido, os alunos beneficiaram no dia 28.03.2019, das 16h00m às 16h50m de uma ação de formação, intitulada "Suporte Básico de Vida", orientada pelas enfermeiras Mónica Tavares e Daniela Moreira. Esse foi o ponto de partida para a preparação do curso/formação, destinada aos encarregados de educação, que foi dinamizada pelos discentes da turma supramencionada, com a orientação da docente de ciências naturais da turma, Paula Dias. Esta atividade final sofreu uma recalendarização, de forma a que os alunos pudessem conciliar as suas vidas académicas na escola e na Academia de Música de Castelo de Paiva, uma vez que os alunos integram o Regime Articulado da Música, e as atividades preparatórias do curso.

O subprojeto da turma foi concluído no terceiro período, com uma apresentação sobre o Suporte Básico de Vida para as famílias dos alunos, que decorreu no dia 17.04.2019, pelas 18h15m, na

biblioteca escolar do Agrupamento de Escolas de Castelo de Paiva. Os alunos, divididos em grupos, desenvolveram um dos seguintes temas: cadeia de sobrevivência, medidas de socorro a aplicar em vítimas inconscientes que respiram (posição lateral de segurança), em vítimas inconscientes que não respiram (paragem cardiorrespiratória), em vítimas com obstrução da via aérea grave e ligeira, e conclusão. Para além da apresentação em PowerPoint foi realizada a simulação de cada uma das manobras a aplicar. No final foi distribuído, a cada aluno, um certificado de participação.

A diretora de turma enalteceu a dedicação e acompanhamento da docente de ciências naturais, Paula Dias, e a entrega dos alunos da turma, que participaram de forma responsável e ativa. A diretora de turma referiu ainda que as famílias dos alunos compareceram e apreciaram a atividade dinamizada pelos seus educandos, dando assim por concluído o subprojeto PES da turma no presente ano letivo.

Projeto P.E.S. do 9.º B















PALESTRA SOBRE INCÊNDIOS

No passado dia vinte e três de maio, deslocou-se à escola sede do agrupamento, um representante dos Bombeiros Voluntários de Castelo de Paiva para uma "Palestra sobre os incêndios".

Esta atividade, pensada para os alunos de nono ano de escolaridade, tinha como principal objetivo sensibilizá-los para este problema, tão recente no concelho e, simultaneamente, alertá-los para os comportamentos que devem adotar perante este risco misto. Desta forma, os nossos alunos tiveram a oportunidade de tratarem conteúdos programáticos fora da sala de aula, numa abordagem feita na primeira pessoa, de quem, "na primeira linha" combate este flagelo.

Durante 45 minutos, os alunos tiveram oportunidade de observar, ouvir, serem



confrontados com números, com estatísticas e estimativas, o que lhes permitiu refletir sobre esta problemática.

Agradecemos a disponibilidade do representante do Bombeiros Voluntários de Castelo de Paiva e a forma como se relacionou com os nossos discentes.

Área disciplinar de Geografia







Dia das Linguas

Nos dias 8 e 9 de Maio, teve lugar na nossa escola a comemoração do Dia das Línguas Estrangeiras (dia do inglês e francês).

No decorrer da semana estiveram em exposição os trabalhos elaborados pelos alunos alusivos aos monumentos Britânicos e Francófonos, em formato 3D, mais conhecidos. Assim como a vinda da Companhia de Teatro ETC, cujo espetáculo interativo foi direcionado aos alunos, do 3º ano do 1º ciclo até aos alunos do 11º anos). Ainda neste contexto, teve lugar um almoço tipicamente Britânico (dia 8) e francês (dia 9), na cantina, disponível para todos os alunos.









O balanço desta atividade parece-nos francamente positivo, uma vez que os trabalhos produzidos foram de grande interesse. Com o desenvolvimento desta atividade, os alunos tiveram a oportunidade de ficar a conhecer mais da história dos pouco monumentos que trabalharam e também com a exposição dos cartazes dedicados aos vários países francófonos divulgaram que o francês é uma língua universal que não conhece fronteiras e que não pertence apenas à França. Esta atividade permitiu que todos percebessem que a língua de Molière é falada por 300 milhões de pessoas distribuídas por todos os continentes.

Professora Dolores Garcez

TED TALK: uma estratégia no ensino das línguas







No segundo período, na disciplina de Inglês, a professora Belmira propôs que fizéssemos uma TED TALK, a fim de melhorarmos os nossos resultados. A proposta abrangia todos os que quisessem participar e, por isso, alguns alunos decidiram tentar, tal como eu. Ainda que o mesmo corresse mal, iria sempre subir a nota final, nem que fosse apenas por um bocadinho e, por isso, seríamos sempre beneficiados. Esta estratégia consistia em realizar uma apresentação, com cerca de quinze minutos, tendo apenas um suporte digital com imagens, sem qualquer tipo de texto. Confesso que, inicialmente, ficámos todos bastante assustados. Teríamos de falar fluentemente em inglês, durante 15 minutos, se quiséssemos uma nota superior.

A verdade é que a estratégia resultou muito bem. No meu caso, em particular, que escolhi falar sobre soluções para os problemas ambientais (o tema deveria fazer parte dos conteúdos da disciplina). Aproveitei as férias de carnaval para me organizar. Escrevi e estudei uma página todos os dias, o que na verdade, não me custou muito. O tema era muito atual, e sendo algo escrito por mim, ajudou

no que tocava à sua memorização. Obtive uma classificação de 19.5 valores, que se refletiu na minha nota final.

A meu ver, esta estratégia deveria ser utilizada com regularidade, no sentido de oportunidades diversificadas aos alunos que quisessem melhorar os seus resultados. É normal que, por vezes, um teste não corra como o deseiado e desta forma temos sempre a possibilidade de recuperar.

Só consigo identificar vantagens para os alunos, pois os resultados obtidos através desta abordagem aportam benefícios, independentemente trabalho e empenho que é necessário ter em casa. Se for preparado com antecedência, é muito fácil chegar ao momento da apresentação e brilhar, tal como sucedeu com todos os participantes.

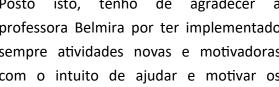
Todos os alunos deveriam ter esta oportunidade, não só como estratégia de melhoraria de resultados, mas também como forma de se tornarem pessoas mais fluentes e interativas nesta língua tão bonita e importante que é o inglês.

Tanto eu como a Maria Inês, uma colega que também participou, acabámos por ultrapassar o objetivo deste projeto, dando-o a conhecer a

> outras turmas no Dia do Inglês, reiterando a apresentação e intercalando-a com um debate.

> Posto isto, tenho de agradecer professora Belmira por ter implementado sempre atividades novas e motivadoras com o intuito de ajudar e motivar os

alunos.







AS TECNOLO

HORA DO CÓDIGO

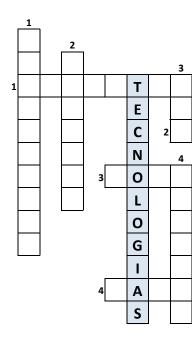


a disciplina de TIC e na oferta complementar de Informática e Robótica, os alunos deste agrupamento participaram na atividade "Movimento Código Portugal", que é uma campanha de nacional de consciencialização mobilização importância da literacia digital e computacional como fatores de realização individual e coletiva nas sociedades modernas. Decorreu, em simultâneo em todo o país, durante a semana de 3 a 7 de dezembro. Os alunos, que tiveram assim o seu primeiro contacto com programação em blocos, estão de parabéns, pois aderiram de uma forma muita positiva, ficando na posição 81 entre 824 escolas.

Área Disciplinar de Informática



PALAVRAS CRUZADAS



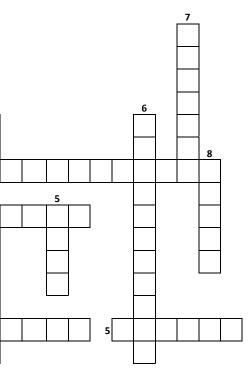
Horizontais

- Periférico de saída. Permite visualizar de modo ampliado a imagem do monitor.
- 2. Placa principal de um computador.
- 3. Componentes lógicos de um sistema informático.
- 4. Componentes físicos de um sistema informático.
- 5. Dissipador térmico instalado sobre o processador. Serve para resfriar.

Verticais

- 1. Periférico de saída. Permite passar informação digital para o papel.
- 2. Periférico de saída. Emite som.
- 3. Memória primária, só de leitura.

GIAS



- 4. Periférico de entrada. Permite, entre outras funções, digitar texto.
- 5. Periférico de entrada. Permite efetuar operações tais como clicar, arrastar, etc.
- 6. É considerado o cérebro do computador.
- 7. Periférico de saída. Permite visualizar o que é feito no computador.
- 8. Periférico que permite a utilização de um CD ou DVD.

Alunos de Tecnologias de Informação e Comunicação



SEGURA NET

Os alunos do 5.º, do 7.º e do 8.º anos, nas aulas de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), e os alunos do 4.º ano, nas aulas de Informática e Robótica, participaram com muito entusiasmo na atividade "Segura Net", dinamizada pelos professores da área disciplinar de informática durante o mês de fevereiro.

Assim, os alunos foram alertados para os perigos da utilização despreocupada da internet e quais os cuidados que devem adotar para uma utilização mais responsável.

O material utilizado (apresentação multimédia) foi elaborado por uma equipa constituída por professores, elementos da GNR e colaboradores da *Microsoft*.

Área Disciplinar de Informática



A PALAVRA DO PRESIDENTE

É uma honra e um gosto participar nesta brilhante iniciativa da Revista do Agrupamento de Escolas de Castelo de Paiva, e agradeço o convite da Direção, na pessoa da Dra. Beatriz Rodrigues, para apresentar uma mensagem e um testemunho da excelência do valor intrínseco e substantivo da nossa Comunidade Educativa.

Uma das nossas maiores riquezas é ter a oportunidade e o privilégio de trabalhar no nosso projeto Educativo, no presente, perspetivando o futuro das nossas crianças e dos nossos jovens.

Partindo do pressuposto "Educação para todos", como valorização do ensino público, as medidas implementadas por este Município, visam contribuir para a promoção de um ensino de qualidade, dotando os alunos do Concelho, de ferramentas educativas que lhes proporcionem um desenvolvimento integral e harmonioso.

O Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar (PIICIE), em parceria com a Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa, é um exemplo disso, assumindo-se como um investimento municipal estruturante na área da educação. Este projeto assume uma perspetiva abrangente de diversas atividades, experiências enriquecedoras e transversais a todos os níveis de ensino.

A Educação será sempre uma das grandes prioridades. Manteremos a oferta das fichas de atividades no 1º ciclo, bem como os apoios

socioeconómicos em refeições, transportes escolares e outras valências educativas, nomeadamente no Ensino Pré - Escolar e 1º ciclo.

Um dos nossos próximos grandes desafios é a remodelação do parque escolar concelhio, criando melhores condições nas nossas escolas, que se revelam de extrema importância para a estabilidade das atividades letivas, bem como para o conforto e bem-estar da comunidade educativa.

Termino, louvando e felicitando todos: Alunos, Direção do Professores. Agrupamento, Funcionários, Pais e Encarregados de Educação, Entidades Parceiras, Associações, Juntas de Freguesia, em suma, toda a nossa Comunidade Educativa. À Sra Diretora do Agrupamento, Dra. Beatriz Rodrigues, e a sua equipa uma felicitação muito especial pela sua recente reeleição na Direção do Agrupamento, garantindo, que da parte do Município estaremos, como sempre, disponíveis e muito empenhados para continuar a colaborar, de forma muito profícua, em prol da Educação em Castelo de Paiva.

Depois de um ano letivo de intensa atividade, desejo umas ótimas férias para todos!

Com amizade, Gonçalo Rocha, Presidente da Câmara Municipal de Castelo de Paiva





AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CASTELO DE PAIVA

Oferta Formativa 2019/20

PRÉ-ESCOLAR

1° CICLO

2° CICLO

3° CICLO

SECUNDÁRIO

Cursos Científicos-Humanísticos

- ⇒ Artes Visuais
- ⇒ Ciências e Tecnologias
- ⇒ Ciências Socioeconómicas
- ⇒ Línguas e Humanidades

Ensino Profissional

- ⇒ Curso Profissional Técnico de Cozinha/ Pastelaria
- ⇒ Curso Profissional Técnico de Multimédia
- ⇒ Curso Profissional Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos